

# **RESOLUÇÕES E RESPOSTAS**

## **LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS**

**Questões de 01 a 45**

**Questões de 01 a 05 (opção: inglês)**

### **QUESTÃO 01      Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que selecionou esta alternativa provavelmente compreendeu a parte inicial do texto, em que o autor expõe as opiniões comuns sobre o início precoce da alfabetização. Porém, o final do texto mostra a discordância por parte do autor com relação a tais questões.
- B) INCORRETA. O autor não emite sua opinião de maneira explícita, mas o uso que ele faz das palavras e expressões mostra sua discordância desta “corrida” pela alfabetização realizada por alguns pais. Pode-se perceber isto sobretudo no final do texto em que, após expor o que o senso comum fala, que começar cedo dá mais tempo para as crianças aprenderem (“*The thinking often goes that starting early gives children more time to learn and excel*”), o resultado pode, contudo, levar a esta “corrida” em que pais pagam professores particulares para crianças de somente 4 anos (“*and some parents even paying for children as young as four to have additional private tutoring*”).
- C) CORRETA. O aluno que selecionou esta alternativa provavelmente se apegou à parte do texto que diz que o senso comum leva as pessoas a pensarem que quanto mais cedo é o início da alfabetização, mais tempo a criança terá para aprender e se destacar (“*The thinking often goes that starting early gives children more time to learn and excel*”). Porém, as conclusões do autor são outras ao final do texto.
- D) INCORRETA. O aluno que selecionou esta questão não se atentou/não compreendeu o texto como um todo, e não associou a expressão final com o restante. O autor fala do início da educação formal com 4 anos na maioria dos países, mas não se opõe a isto, e sim ao exagero dos pais que pagam professores particulares para crianças tão pequenas.
- E) INCORRETA. O aluno que selecionou esta alternativa provavelmente não leu o texto na íntegra, pois o autor expõe sua opinião ao final do texto.

### **QUESTÃO 02      Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece o sufixo “t”, que pode ser adicionado em verbos no particípio passado, mas falha em identificar que o sufixo não é adicionado em verbos modais, como “shall”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera somente a primeira parte da alternativa, que menciona a adaptação em um contexto específico, mas falha em reconhecer que o contexto da charge não é formal, logo não requer a norma-padrão.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera somente a grafia atual do verbo “shall” e não o contexto específico no qual está sendo usado, na forma arcaica, com a conjugação correspondente ao pronome pessoal “thou”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o uso da pergunta “Which one?”, que indica a pluralidade de opções, assumindo que, devido a isso, o verbo acaba por expressar impossibilidade.
- E) CORRETA. O verbo é utilizado de tal forma, dentro do contexto específico do mandamento bíblico, que pode ser identificado pelo uso de palavras mais formais e pela própria organização das palavras no tipo de frase feita que geralmente identifica tal estílo.

### **QUESTÃO 03      Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a menção ao que a mulher não podia falar para os homens e infere incorretamente que as funções desempenhadas por ambos são mencionadas, quando, na realidade, somente as funções femininas o são.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o texto aborda o comportamento feminino da época, mas o interpreta incorretamente, concluindo que o comportamento é uma transgressão por causa do verso “*Brave for her love's sake against even men*”, quando, na realidade, ele mostra o que a mulher poderia fazer, mas não faz.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente o trecho "*The more real gods of her idolatry*", inferindo que se trata de uma relação entre feminilidade e religião, quando, na realidade, ele mostra que as mulheres deveriam idolatrar os homens.
- D) CORRETA. Ao apresentar o que uma mulher podia ou não fazer e falar, o texto descreve as atitudes esperadas por uma mulher da sociedade de 1915, sendo uma descrição do comportamento feminino da época.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o verso "*She could have died for love*" e considera incorretamente que o objetivo das mulheres dessa sociedade era o amor, quando, na realidade, o que o poema mostra é que elas não podiam demonstrar esse sentimento.

#### **QUESTÃO 04      Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente o primeiro parágrafo, associando o trecho "*People have long claimed, incorrectly, that the past century's temperature changes are just part of the Earth's natural cycle*" a uma incompreensão das pessoas sobre o ciclo natural da Terra, quando, na realidade, a incompreensão está relacionada à causa das mudanças climáticas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica expressões como "*human behaviour*" e "*human intervention*" e interpreta incorretamente que procurar por condutas humanas relacionadas às mudanças climáticas é o foco do comportamento das pessoas no geral.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpreta corretamente o trecho "*In recent months, we've seen a new version of this argument*", já que ter um novo argumento sobre as mudanças climáticas não indica, necessariamente, um maior interesse por esse assunto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não relaciona o trecho "*But this is not what the evidence shows*" com o parágrafo anterior, já que ele deixa claro que as evidências não mostram uma queda na temperatura do planeta sem intervenção humana.
- E) CORRETA. O texto mostra que, mesmo havendo evidências de que a temperatura do planeta não vai diminuir sem interferência humana, há milhares de postagens com argumentos contrários a tais evidências nas redes sociais que atingem centenas de milhares de pessoas.

#### **QUESTÃO 05      Resposta A**

- A) CORRETA. O texto fala sobre o criador de Sherlock Holmes, Arthur Conan Doyle, e os erros cometidos por ele ao descrever as ruas de Londres, onde se passam as histórias do famoso detetive. Arthur Conan Doyle não conhecia muito bem as ruas de Londres e descreveu-as erroneamente em diversas situações, mesmo usando um atlas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que Conan Doyle não viveu durante toda sua vida no Reino Unido. O texto coloca que ele viveu em Edinburgo, foi educado em Lancashire e na Áustria. Além disso, o texto afirma que as ruas de Londres foram apenas imaginadas nas histórias.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente confundiu-se com as informações. Quem visitou Edinburgo, Lancashire e Áustria foi Arthur Conan Doyle, o autor das histórias, e não Sherlock Holmes, o personagem. O texto não cita os locais por onde o personagem passou além de Londres.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que, mesmo usando atlas para orientar-se, o autor de Sherlock Holmes cometeu vários erros.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpretou parte do texto corretamente. O historiador David Cannadine escreveu um artigo sobre os erros cometidos pelo autor das histórias em suas descrições sobre a cidade de Londres. A alternativa, por sua vez, afirma que ele escreveu um livro sobre o personagem, o que é incorreto.

#### **Questões de 01 a 05 (opção: espanhol)**

#### **QUESTÃO 01      Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere corretamente que a campanha está relacionada à educação, mas não interpreta adequadamente a ausência das letras que não está relacionada ao analfabetismo, pois a criança sabe escrever as palavras. No entanto, falta algumas letras, o que deixa implícito que a criança talvez não tenha condições de se alimentar. Pelas informações do texto, não podemos afirmar que há falta de investimento em educação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não conseguiu inferir que, se a criança está na escola escrevendo no quadro negro, ela não pode ter abandonado os estudos. Além disso, a criança sabe escrever, ela apenas escreve faltando algumas letras, o que é uma metáfora utilizada pelo criador da campanha para mostrar que a criança vai para escola sem ter tomado café da manhã.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não observa que, apesar da campanha mostrar um estudante que escreve as palavras faltando algumas letras, não há nenhum outro elemento, verbal ou não verbal, que nos possibilite afirmar que o professor está despreparado para alfabetizar essa criança. Além disso, geralmente, o que descredibiliza o professor não é a falta de letras, mas o uso incorreto delas pelo estudante.

- D) CORRETA. A campanha visa mostrar, com a ausência das letras, a importância da alimentação para as crianças desenvolverem suas habilidades e capacidades físicas, principalmente, as intelectuais. A campanha relaciona a ausência das letras ao desjejum (café da manhã), afirmando que algumas crianças comem as letras, porque esse é o único desjejum que elas terão.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa supõe que a campanha trata da dificuldade que algumas pessoas possuem no que se refere ao reconhecimento preciso e/ou fluente da palavra, na habilidade de decodificação e na soletração. No entanto, ela é uma campanha que visa ao desenvolvimento humano, especialmente dos mais necessitados, por meio de atividades educacionais, culturais, científicas e de saúde, que faz parte do projeto *Nutrición para la educación*, desenvolvido pela *Fundación Ibero Ernesto Meneses* que visa proporcionar às crianças um café da manhã de qualidade para que elas possam desenvolver suas atividades diárias, como ir à escola e aprimorar suas habilidades e capacidades intelectuais.

#### **QUESTÃO 02      Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comprehende que a adoção de hábitos saudáveis é uma das recomendações do cientista para o atraso do envelhecimento humano. No entanto, não percebe que, no texto, esta não é a condição básica para que a humanidade possa reverter esse processo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o título e o corpo da matéria em questão destacam o termo pelo qual o cientista David Sinclair se refere ao envelhecimento humano, *enfermedad*. Entretanto, não comprehende que essa classificação é, sobretudo, retórica, isto é, utilizada pelo pesquisador apenas para destacar o caráter reversível desse processo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comprehende que a criação de medicamentos que retardam o envelhecimento humano é uma das inovações capazes de atrasar esse processo. No entanto, não percebe que, conforme David Sinclair, esta é apenas uma das condições para que a humanidade deixe de envelhecer, e não a única.
- D) CORRETA. De acordo com o fragmento de reportagem da BBC, o cientista de Harvard, David Sinclair, acredita que o envelhecimento humano é um processo reversível que pode ter fim a partir da combinação de hábitos saudáveis e novos medicamentos. Entretanto, o pesquisador condiciona essa possibilidade à mudança radical do entendimento comum desse processo. Para Sinclair, a humanidade só logrará dar fim à velhice se passar a conceber o declínio do corpo como algo evitável, a ser combatido como uma doença.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que os avanços médicos, conforme consta no fim do texto em questão, são capazes de aumentar a expectativa de vida da humanidade e dar uma maior sobrevida a pacientes idosos. Entretanto, não comprehende que, de acordo com David Sinclair, essas vitórias da ciência são incapazes de satisfazer o verdadeiro anseio humano: deixar de envelhecer.

#### **QUESTÃO 03      Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não atenta que, no último parágrafo do texto, é possível encontrar a informação de que a festa dura seis dias, e não dezesseis. A palavra “dezesseis”, no caso, funciona como um distrator.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não atenta que, na quinta linha do texto, é possível encontrar a informação de que a festa é sempre celebrada no mês de maio, e não março. A palavra “março” funciona como um distrator.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se dá conta de que, apesar de a festa ser atribuída a San Isidro, os milagres acontecem há mais de cem anos, e não há uma década.
- D) CORRETA. Na quarta linha do texto, é possível encontrar a informação de que a festa é celebrada em torno da relação que há entre o santo e a água.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não atenta que, de acordo com o texto, a festa é iniciada com o tradicional “pasacalles” dos “gigantes” e “cabezudos” e não “pezudos”. A palavra “pezudos” funciona como um distrator.

#### **QUESTÃO 04      Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comprehende que o texto, ao abordar uma produção cinematográfica recente, divulga-a para os leitores do site em que foi publicada. No entanto, equivoca-se ao constatar que este é o principal objeto do texto, que veicula uma opinião pessoal acerca da obra.
- B) CORRETA. O texto em questão aborda o novo filme do diretor mexicano Guillermo del Toro (“El callejón de las almas perdidas”, em espanhol) com a finalidade de expressar uma opinião pessoal sobre a produção. Para cumprir com esse objetivo, compara o longa-metragem a produções anteriores do cineasta e esboça possíveis reações do público à narrativa.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comprehende que o texto compara a nova película de Guillermo del Toro às suas produções anteriores. No entanto, equivoca-se ao constatar que este é o principal objeto do texto, que veicula uma opinião pessoal acerca da obra.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comprehende que o texto menciona a inspiração do diretor mexicano para seu filme: um romance de mesmo título. No entanto, equivoca-se ao constatar que este é o principal objeto do texto, que veicula uma opinião pessoal acerca da obra.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comprehende que o texto esboça possíveis reações dos espectadores à produção de Guillermo del Toro. No entanto, equivoca-se ao constatar que este é o principal objeto do texto, que veicula uma opinião pessoal acerca da obra.

**QUESTÃO 05    Resposta A**

- A) CORRETA. A expressão “conocer al dedillo”, em língua espanhola, significa conhecer muito bem sobre determinado assunto, ou, como é dito em língua portuguesa, “conhecer de cor e salteado”, saber de memória.
- B) INCORRETA. O significado da expressão “conocer al dedillo” não significa saber algo de forma intuitiva, mas conhecer algo perfeitamente.
- C) INCORRETA. Como o sufixo “illo” indica diminutivo, isso pode levar o aluno ao erro, por pensar que se trata de conhecer um pouco sobre determinado assunto.
- D) INCORRETA. O enunciado diz sobre o significado da expressão “conocer al dedillo”, e não sobre o que o texto possivelmente pode tratar.
- E) INCORRETA. O texto faz referência ao conhecimento das posições dos jogadores, no entanto, a pergunta é sobre o significado da expressão “conocer al dedillo”.

**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS****Questões de 06 a 45****QUESTÃO 06    Resposta A**

- A) CORRETA. A apropriação da língua é um dos fatores para se integrar à sociedade. Os imigrantes brasileiros não dominam o idioma japonês, por isso não são integrados àquela sociedade. Poderíamos crer que dominar o idioma seria a única barreira para integrar uma sociedade, entretanto o último parágrafo destaca que mesmo jovens que dominavam o idioma não estavam completamente integrados à sociedade, pois não eram nem japoneses nem brasileiros, o que demonstra que a integração não depende exclusivamente do domínio da língua local. Esse tipo de gênero textual visa noticiar um fato, mantendo-se o mais isento possível.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece a convivência do japonês com o português, porém não identifica os problemas gerados a partir disso. A pluralidade linguística pode contribuir para a diversidade, mas, nesse caso específico, gera situações de incomunicabilidade entre pais e filhos. Além disso, o gênero em questão apenas apresenta esse tópico como um pano de fundo – negativo –, não pretendendo explicar nada acerca deste assunto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece a língua como construtora de identidade, já que os pais imigrantes não se integram à sociedade por não dominarem o idioma, mas não reconhece a função do gênero em questão. Deduz-se que, ao dominar a língua, a pessoa sinta-se integrada à sociedade e identificada como pertencente àquele lugar. O aluno desconsidera a parte final do texto, que mostra que, muitas vezes, dominar a língua não é o suficiente para se sentir parte do local.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica palavras-chave no texto, mas realiza uma leitura superficial e vê na notícia uma ponderação entre aspectos negativos e positivos dos entraves linguísticos. Há uma diferença geracional entre pais e filhos, mas não é essa diferença, como seria de se supor, a responsável por situações de difícil comunicação. A incomunicabilidade entre pais e filhos, nesse caso específico, se dá porque muitas vezes eles não falam o mesmo idioma.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece a apropriação da língua como forma de integração à sociedade e supõe que as relações entre pais e filhos sejam mantidas, em detrimento de uma língua comprehensível para ambos os lados. Por isso, acredita que o texto aborda uma advertência, porém uma leitura mais cuidadosa mostra que os costumes brasileiros, assim como a língua, são rejeitados pelos jovens, o que causa mais situações de ruídos comunicacionais.

**QUESTÃO 07    Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, possivelmente, considera que o cliente não teve formação acadêmica como a psicanalista, por isso, ele utiliza linguagem informal como em “ai”.
- B) CORRETA. A variedade utiliza por um dos personagens, o cliente, é a informal, baseada na oralidade com o uso das expressões “Epa! Espere ai”. Sendo o contexto, uma conversa entre o cliente e sua psicanalista é admissível que o uso dessas expressões seja utilizado.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, possivelmente, considera o nervosismo do cliente quando a psicanalista fala que ele sente pena dela: “Por que tenho pena da senhora? (Levanta-se)”, relacionando nervosismo com o ato do cliente se levantar e dizer “Epa! Espere ai”, concluindo que esse trecho se trata de gírias urbanas por acreditar que a maioria dos consultórios médicos está nas capitais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, possivelmente, considera todo o texto e o fato de ter um cliente, ou seja, um paciente, e sua psicanalista, interpretando que os termos utilizados representam uma linguagem específica de consultórios. Entretanto, não há no trecho termos técnicos para concluir isso.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, possivelmente, considera apenas o texto, e não o enunciado. Observa o trecho “Vê, o senhor não sabe todas as respostas.”, interpretando que a psicanalista está sendo irônica com o cliente porque ele não tinha pensado na possibilidade do sentimento de medo da médica.

**QUESTÃO 08    Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica no trecho o uso de pronomes pessoais para remeter ao personagem que já foi citado anteriormente. Como em qualquer outro texto, essa é uma forma de não repetir o nome, como ocorre em “Ele [o pintor], apaixonado”. Porém, não demonstra como foi o processo de composição da tela.
- B) CORRETA. Neste trecho, há predomínio de adjetivos, os quais caracterizam como se deu o processo de criação da pintura no conto: “posou submissa por muitas semanas na escura e alta câmara do torreão, onde a luz caía somente do teto sobre a pálida tela”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende equivocadamente que há o predomínio de verbos que indiquem as ações do pintor. Além disso, o uso desses verbos não expõe como foi o processo de criação para o pintor, função que é exercida pelos adjetivos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que alguns substantivos, como “paleta” e “pincéis”, referem-se a instrumentos do ofício de pintor. Porém, não nomeiam as etapas da técnica artística.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o uso de artigos definidos em “debilitava a saúde e a vivacidade de sua esposa”. No entanto, não há predomínio de artigos definidos no texto.

**QUESTÃO 09    Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que a diminuição da dependência para atividades domésticas está vinculada à prática dos exercícios físicos no mesmo ambiente. Não são especificamente movimentos que “imitem” movimentos do dia a dia do indivíduo que melhorarão seu domínio em realizar as tarefas diárias, mas sim a melhora das capacidades físicas gerais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que tanto o exercício quanto o tratamento farmacológico promovem uma manutenção da função cognitiva. Os farmacológicos geralmente são usados para controlar problemas comportamentais causados pela doença, não tendo ação efetiva em retardar o avanço. Entretanto o exercício estimula atividade cerebral e conexões neurais e liberação hormonal que podem ajudar a retardar o declínio funcional e cognitivo.
- C) CORRETA. Quando se melhora a funcionalidade do corpo permitindo que as tarefas diárias sejam realizadas de forma independente, há uma melhora na qualidade de vida tanto dos indivíduos com demência quanto de seus cuidadores. A combinação de exercícios aeróbicos, de força e de equilíbrio representa uma estratégia que, além de contribuir para a melhora das capacidades físicas, pode contribuir para a melhora da capacidade funcional e cognitiva.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a intervenção positiva apenas como o treinamento que combina diferentes modalidades de exercícios. Independente do modelo de treinamento a ser utilizado, por exemplo, treinamentos aeróbicos, de força ou a combinação destes, as intervenções promovem adaptações positivas ao indivíduo, com a melhora das capacidades funcionais e cognitivas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não considera que os benefícios do exercício físico acontecem em decorrência das melhorias das capacidades físicas, e isso se dá em qualquer estágio da demência. O exercício regular beneficia os indivíduos devido ao seu potencial em influenciar o tratamento dos sintomas, na saúde cardiovascular, e bem-estar.

**QUESTÃO 10    Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o emprego do modo verbal imperativo “apague” na propaganda e interpreta, de forma equivocada, que ele incentiva o consumo de um produto. Porém, esse recurso linguístico visa promover uma transformação nas ações de seu público-alvo, os motoristas de Santa Catarina.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa assume que a dupla interpretação do verbo “apagar” na propaganda é resultado de polissemia. No entanto, trata-se da variação do uso do termo em sentido literal e em sentido figurado, criando um duplo sentido que é reforçado pela linguagem não verbal (uma borracha apagando o celular).
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o texto verbal da propaganda é composto de frases curtas e, por isso, infere que essa seja uma estratégia que busca a criação de um mistério que seja capaz de atrair a atenção dos leitores. Entretanto, trata-se de uma característica do gênero, que veicula informações de forma sintética.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o texto traz recursos não verbais ligados diretamente aos recursos verbais, como a imagem de uma pessoa segurando um celular ao volante e de um lápis com borracha. Contudo, a intenção do Ministério Público de Santa Catarina é, de forma objetiva, conscientizar os motoristas da necessidade de mudanças de hábitos no trânsito, sem efeito de humor e ironia.
- E) CORRETA. A propaganda integra uma campanha contrária ao uso de celular pelos motoristas enquanto dirigem. Então, para influenciar as ações de seu público-alvo, o texto recorre à multimodalidade, ou seja, às diferentes linguagens que se manifestam em elementos verbais, imagéticos, gráficos, etc.

**QUESTÃO 11    Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a menção de que as pessoas podem criar dependência da internet e interpreta incorretamente que se trata de uma crítica.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente que, por estar auxiliando pessoas durante a quarentena, o mundo digital está exercendo uma função a qual não foi destinado inicialmente, porém as interações sociais na internet já ocorriam antes da pandemia.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o segundo parágrafo apresenta problemas psicológicos relacionados à internet, mas interpreta incorretamente que esses problemas ocorrem devido à falta de interação social, quando, nesse caso, eles resultam do uso excessivo da internet e das redes sociais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o trecho, no primeiro parágrafo, que aponta a internet e as redes sociais como benéficas para parte da população na quarentena, não considerando os impactos negativos apresentados no segundo parágrafo, os quais mostram que a internet não pode ser considerada como a solução para o isolamento social.
- E) CORRETA. No segundo parágrafo, o texto evidencia que, mesmo trazendo benefícios em alguns aspectos, o uso das redes sociais pode acarretar problemas emocionais, como ansiedade, frustração e dependência.

#### **QUESTÃO 12      Resposta A**

- A) CORRETA. A concepção de leitura empregada pelo comando do caixa eletrônico é a de uma linguagem tecnológica, que deve ser realizada por um leitor específico, o leitor da máquina. No entanto, a concepção de leitura das personagens está relacionada à leitura tradicional, que os seres humanos fazem de textos verbais e não verbais. O descompasso em relação a essa categoria (leitura) causa o problema.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que há dificuldades enfrentadas pelas gerações mais velhas em relação às novas tecnologias, mas conclui, incorretamente, que o uso da tecnologia do código de barras, adotada nos caixas eletrônicos, foi desenvolvida para atender apenas à faixa etária mais jovem da população.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa crê que a personagem lê o código de barras em voz alta como uma resposta a uma falha do dispositivo, mas não há indícios que sustentem essa leitura, uma vez que a personagem lê o código em resposta à afirmação da primeira. Logo, houve falha por parte das senhoras no momento de seguir as instruções dadas pelo caixa eletrônico, e não um defeito no equipamento utilizado.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que a falta de intimidade das senhoras com as interfaces digitais do caixa eletrônico é que proporcionou o aparecimento da inoperância relativa ao processo de pagamento.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa equivoca-se ao pensar que a acepção de “código de barras” não é clara – o campo lido pela personagem é justamente o código de barras, o que demonstra compreensão da categoria solicitada pela máquina. O problema se dá com a acepção do termo leitura.

#### **QUESTÃO 13      Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreendeu que a figura do menino jogando bola está associada, de alguma forma, com a mensagem verbal do texto, entretanto, erra no sentido em que ela representa, que é positivo, não negativo.
- B) CORRETA. Ao representar a figura de um homem tirando de cena os problemas de saúde, de modo que dão espaço a imagem de um menino jogando bola em um campo com céu azul, corrobora-se a mensagem verbal que alerta para as melhores coisas da vida (no caso, a criança brincando) ao se cuidar da saúde (representado pelo ato de afastar a lista de doenças).
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associou os malefícios alertados pelo texto verbal à figura apresentada no texto, mas se equivocou, pois a criança retrata as partes positivas da vida, não havendo nenhuma relação com os problemas de saúde infantis.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreendeu que os problemas de saúde representados na imagem são aqueles que tipicamente podem assolar os homens, sobretudo aqueles que não cuidam da saúde, mas se equivoca ao imaginar que são problemas exclusivos do gênero.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpretou de maneira atenta a imagem que, embora liste problemas de saúde, não representa nenhuma imagem que possa ser considerada de sofrimento.

#### **QUESTÃO 14      Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece corretamente que o poema é constituído por versos e estrofes livres, que também eram utilizados na primeira fase do movimento modernista; entretanto, não atenta ao contexto e à temática apontados pelo poema, que nada têm a ver com a primeira fase modernista.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa recorda-se de poesias visuais, nas quais a forma simula o conteúdo que pretendem transmitir, e deixa-se guiar pelo que propõe a alternativa que associa incorretamente a ênfase conferida pelo uso de maiúsculas à modernidade e à propaganda.
- C) CORRETA. A expressão “garra de ferro” materializa o movimento de censura que “apunhalava a palavra” e impõe limites para “a boca do poeta”. Essa leitura é reforçada pelo anagrama do poema, que indica o ápice da censura no regime militar brasileiro. Assim, a poesia faz uso de figuras de linguagens para apontar para um contexto histórico, social e político, a que faz referência a expressão “do nosso tempo”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa corretamente a construção da imagem de liberdade aos elementos alusivos a pássaros; no entanto, precipita-se ao acreditar em um contexto de fim de opressão, quando, na realidade, o poema aponta para o desejo de fim da censura, até o momento de produção imposta.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa equivocadamente associa o uso da linguagem formal a uma marcação de classe, que não é tematizada em momento algum pela poesia.

**QUESTÃO 15    Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode considerar que a música negra teve aprovação do público branco, uma vez que o *rock*, estilo musical popular, tem origem nos ritmos negros. Entretanto, conforme o texto explica, houve uma apropriação da cultura negra, uma adaptação ao gosto branco, e não o reconhecimento dessa cultura.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a música negra, ao ser inserida no mercado cultural branco, elevou-se ao mesmo nível. Mas, pelo contrário, o texto esclarece que o *rhythm and blues* teve de ser renomeado e adaptado para ser aceito, o que apenas reforça a subalternidade da cultura negra diante da branca.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode considerar que havia censura com fins de eliminação, o que é comum em sociedades segregacionistas, uma vez que havia rejeição e repressão à cultura negra no contexto assinalado. Porém, está claro no texto que não houve eliminação, e sim apropriação da cultura negra, que foi “maquiada” para agradar ao público branco.
- D) CORRETA. O texto deixa inequívoca a ideia de que o *rock* surgiu de uma adaptação do *rhythm and blues*, ritmo “demasiadamente negro”, aos critérios brancos de consumo. O *rock* seria, nesse sentido, o “branqueamento” do *blues*. Esse é o conceito de apropriação: quando uma cultura se apropria de elementos de outra, tomando-os como seus.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode compreender que o *rock* resulta da mistura de elementos de origem negra e branca, uma espécie de “miscigenação cultural”, o que seria possível no contexto mencionado. No entanto, ao afirmar que o *rock* seria o *rhythm and blues* com um nome “mais branco”, o texto reforça que houve apropriação, e não combinação de elementos.

**QUESTÃO 16    Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que no trecho “este amor assim absoluto e assim exagerado é partilhado por todos vós” o autor demonstra acreditar que o encanto que sente pela rua também é sentido por seus leitores. Entretanto, não reconhece que não há tentativa de convencimento, que é a finalidade do uso da função apelativa da linguagem, e não poética.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde os conceitos de função poética e função emotiva, desconsiderando que a primeira enfatiza a mensagem e a segunda focaliza o emissor. Sendo, portanto, incorreto afirmar que a função poética está voltada para a subjetividade do sujeito lírico do texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa demonstra ter notado a menção ao significado da palavra “rua” encontrado nos dicionários, mas relaciona erroneamente essa citação à função poética da linguagem, confundindo-a com a função metalíngüística.
- D) CORRETA. A função poética da linguagem tem a mensagem como foco e, por isso, utiliza recursos linguísticos para torná-la mais elaborada e agradável. Assim, um desses recursos é o uso de figuras de linguagem, como a metáfora, presente no texto em diversas passagens que descrevem a rua, como em “A rua é o aplauso dos medíocres”, por exemplo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa evidencia desconhecer o conceito da função poética, relacionando-a equivocadamente à noção de estabelecimento eficaz da comunicação, focada no canal de transmissão da mensagem, que é uma característica da função fática da linguagem.

**QUESTÃO 17    Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente focou no trecho que diz “Em relação à atividade física é importante destacar esta novidade, já que no campo científico a prática do Jogo Eletrônico induz ao sobre peso e a obesidade pelo baixo gasto energético durante a prática (SILVA et al., 2010)”. Porém, este trecho se refere aos jogos eletrônicos em geral, jogados em consoles com os jogadores muitas vezes sentados, e não particularmente aos que envolvem movimento.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que os jogos eletrônicos com movimento podem ser associados à prática de atividades físicas, ao contrário de serem malvistos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente não compreendeu o texto, sobretudo a informação sobre as pesquisas, que demonstraram, ao contrário do que a alternativa afirma, que os resultados em pesquisas com crianças levam a crer que os JEMs podem ser indicados para este público para a prática de atividades físicas.
- D) CORRETA. Os Jogos Eletrônicos de Movimento, de acordo com os autores do texto, são interessantes pelo aspecto tecnológico e podem também auxiliar na prática de atividades físicas, pois envolvem movimento e gastos calóricos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente não compreendeu o trecho que afirma que “A relação dos Jogos Eletrônicos com o movimento e até mesmo com o conteúdo esportivo, abriram novas perspectivas para a pesquisa científica na Educação Física na relação com a tecnologia. [...]”

**QUESTÃO 18    Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atenta à instrumentalização da arquitetura ao longo da história, trazida pelo texto, mas desconsidera que os fatores estruturais acompanham os políticos e sociais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a menção ao aspecto monumental dos edifícios, descrito no texto pelas torres, cúpulas e catedrais. Porém, o texto também enfatiza que o contexto político é determinante para a arquitetura, utilizada como forma de demonstrar poder.

- C) CORRETA. Como o texto informa, os elementos estruturais da arquitetura estão concatenados com as relações de poder político e econômico de cada período histórico, representando materialmente o domínio de determinadas classes.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comprehende que a arquitetura segue os preceitos das classes dominantes ao longo da história. Mas há clara preocupação com os fatores estruturais dos edifícios, considerando a forma como foram construídos para representar o domínio dessas classes.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece a predileção por grandes edifícios expressa pelo texto. No entanto, a intenção declarada é de representar a supremacia dos setores mais poderosos, e não de concentrar a população.

#### QUESTÃO 19    Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o eu lírico da canção apresenta de forma positiva os itens elencados, como a cidade em que se encontra, por exemplo, tomada como a melhor da América do Sul. No entanto, equivoca-se ao considerar que essa apresentação é a principal estratégia argumentativa do discurso publicitário que o texto mobiliza, uma vez que, majoritariamente, os elementos listados são apresentados sem uma adjetivação específica.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que há uma enumeração exaustiva de itens de consumo na canção. No entanto, equivoca-se ao presumir que essa listagem é uma das estratégias adotadas pelo discurso publicitário a fim de convencer seus receptores a tomarem certas atitudes, uma vez que, no texto, o efeito criado por ela é negativo, expondo o excesso de produtos a serem consumidos e de informação a ser processada.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que várias palavras presentes na letra da canção se vinculam por meio da rima. No entanto, equivoca-se ao presumir que essa ligação configura um tipo de recurso argumentativo no texto, uma vez que o efeito causado por ela é eminentemente crítico, pois escancara a desconexão entre a série de elementos unidos pela rima, tão diversos como aqueles aos quais está exposto o sujeito moderno dentro na sociedade de consumo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o eu lírico da canção estabelece um diálogo informal com seu receptor, coloquialidade que se materializa tanto no pronome de tratamento escolhido para se referir ao interlocutor quanto em expressões populares, como "tudo azul". No entanto, equivoca-se ao presumir que essa é a principal estratégia argumentativa do texto, uma vez que essa informalidade não remete de modo direto aos mecanismos usados pelo discurso publicitário com o objetivo de convencer seu receptor a tomar certa atitude.
- E) CORRETA. A canção "Baby", do cantor e compositor baiano Caetano Veloso, emula o discurso publicitário, abundante nos meios de comunicação desde antes de meados do século passado, quando foi composta a obra. Nela, como forma de ironizar esse discurso, repete diversas vezes a expressão imperativa "você precisa", a qual aponta para a necessidade de o receptor da mensagem tomar certas atitudes. Estratégia largamente utilizada pela publicidade, a criação de demandas que só podem ser supridas por meio do consumo é a estratégia argumentativa própria de propagandas mais evidente da canção de Veloso.

#### QUESTÃO 20    Resposta A

- A) CORRETA. O texto aponta as consequências e os desdobramentos das queimadas, explicitando, após esse período de crise, o movimento que a fumaça, levada pelo vento, está fazendo, incluindo, assim, a sensação de seca trazida pela fumaça e as nuvens escuras que invadiram cidades de diferentes regiões do país.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa extrapola o conteúdo do texto. No texto, há uma explicação acerca do fenômeno que acometeu a cidade de São Paulo, quando nuvens escuras, fruto da fumaça das queimadas, que fora trazida pelo vento, invadiram a cidade. No entanto, o texto não busca apontar efeitos prejudiciais desse episódio, mas apenas explicá-lo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se dá conta de que o texto busca apontar o caminho percorrido pela fumaça, salientando que ela é fruto das queimadas ocorridas na região, mas não propõe medidas de segurança para os moradores dessas regiões.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa extrapola o conteúdo do texto, uma vez que ele aborda a opinião de diversos meteorologistas acerca da fumaça provocada pelas queimadas e o caminho percorrido por ela no território brasileiro, mas não explicita nenhum confronto de opiniões nem faz uma crítica a respeito dos moradores da região Norte, que estão, aliás, entre os mais afetados pela fumaça.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa extrapola o conteúdo do texto, uma vez que, apesar de mencionar o caso ocorrido em São Paulo, quando nuvens escuras invadiram a cidade, não há, no texto, um confronto de opiniões entre moradores da região Sudeste acerca das queimadas.

#### QUESTÃO 21    Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o discurso indireto livre é capaz de fornecer ao leitor importantes informações para o andamento da trama. No entanto, equivoca-se ao supor que essas informações são pontuais e objetivas, uma vez que, além de constantes no trecho em questão, estão inevitavelmente crivadas pela mirada subjetiva do protagonista.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o discurso indireto livre pode ser utilizado para tecer comentários críticos a ações da personagem ao qual está ligado e de outras. No entanto, equivoca-se ao supor que esses juízos são realizados diretamente pela voz narrativa, e não intermediados por uma personagem.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o discurso indireto livre dá a conhecer sentenças engendradas por personagens de uma narrativa. No entanto, equivoca-se ao supor que essas construções são expostas oralmente a outros agentes da trama, e não por meio de colóquios internos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o discurso indireto livre pode ser utilizado com o fim de descrever a situação social em que se encontram as personagens de uma trama. No entanto, equivoca-se ao supor que essa descrição é realizada de forma precisa, ou objetiva, ignorando que é feita de maneira subjetiva, estando sempre filtrada pelas lentes de uma personagem.
- E) CORRETA. O narrador da novela *Campo geral*, do escritor mineiro João Guimarães Rosa, faz uso constante do discurso indireto livre como forma de explorar as reações psicológicas da personagem Miguilim aos acontecimentos da trama. Criança pequena e muito pobre do norte de Minas, o protagonista da história tem seus pensamentos e sentimentos expostos por esse importante recurso narrativo, que o acompanha durante momentos decisivos de sua formação, como a morte do irmão mais velho, o suicídio do pai e sua mudança à cidade grande a convite de um importante doutor.

### **QUESTÃO 22    Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a biometria reduz o homem à condição de um objeto mapeável, sem considerar suas emoções. Trata-se de um raciocínio que não encontra respaldo no texto, já que esse acentua a ideia de que o indivíduo apresenta características corporais que o tornam único, portanto, identificável em sua particularidade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que a identificação biométrica é também um código usado para identificar o indivíduo a fim de que ele possa garantir a proteção de seus dados.
- C) CORRETA. No texto, a identificação biométrica relaciona-se ao reconhecimento corporal do indivíduo, já que o corpo e a voz contêm traços que o singularizam. Esse mecanismo é usado como senha para o acesso a conteúdos privados ou que necessitam de proteção, como dados bancários, contribuindo para garantir o sigilo e a segurança dessas informações.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa extrapola as informações do texto, fazendo inferências possivelmente motivadas pela menção aos serviços bancários, caracterizados hoje pela automação na parte do atendimento. A identificação biométrica é usada em terminais bancários e dispositivos móveis, por exemplo, funcionando como senha para o acesso a conteúdos e dados relacionados ao indivíduo. No entanto, não há, no texto, qualquer indicação de que o atendimento pessoal esteja sendo substituído pelo virtual por conta das tecnologias biométricas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende a Identificação Civil Nacional (ICN) como uma forma de o governo deter o poder sobre a identificação das pessoas, utilizando seus dados em benefício de quem ocupa o poder. Essa relação é equivocada, pois extrapola as informações do texto. Pode ter sido reforçada porque, nele, há menção ao Título de Eleitor e à Justiça Eleitoral, instituição na qual a biometria tem sido usada para identificar o eleitor, dispensando o documento de identificação em papel.

### **QUESTÃO 23    Resposta A**

- A) CORRETA. Os *chatbots*, por serem algoritmos com respostas automatizadas para cada tipo de interação com o interlocutor, garantem uma otimização dos serviços de atendimento, pois podem oferecer informações rápidas e pontuais sem a necessidade de que um agente humano seja acionado, evitando, por exemplo, filas de atendimento.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comprehende que o *chatbot*, por ser uma máquina, elimina completamente a necessidade do atendimento por pessoas, o que não é correto, tendo em vista que existe uma limitação de situações possíveis em que o algoritmo pode atuar, não substituindo a intervenção humana em todos os casos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que, por ser um serviço automatizado em que o usuário provavelmente colocará algumas informações, a função do *chatbot* seria o da coleta de dados; entretanto, está equivocado, pois, ainda que ele possa coletar dados dos usuários a depender do programador, sua função é a de oferecer informações.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa imagina que o *chatbot* consiste em um atendente humano conversando via *chat* em vez de via telefônica ou presencial, o que está incorreto, tendo em vista que ele é por definição uma máquina.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comprehende que o *chatbot* é um robô treinado, entretanto, se equivoca ao imaginar que sua função seja se passar por um atendente humano.

### **QUESTÃO 24    Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica um caráter regional nos textos, pois há referência a uma condição da realidade sertaneja nordestina, a seca que assolou a região nas primeiras décadas do séc. XX. Contudo, o cunho predominante de ambos os textos é social, uma vez que evidenciam não a resistência humana frente à seca e à miséria, mas uma denúncia das condições de vida e morte em que se encontra o retirante.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que os dois textos se aproximam em relação a seu caráter social. Porém, não há um protesto contra as penosas condições de vida dos retirantes, vitimados pela seca, mas uma denúncia dessas condições.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica um caráter regional nos textos, pois há referência a uma condição da realidade sertaneja nordestina, a seca que assolou a região nas primeiras décadas do séc. XX. Contudo, o cunho predominante de ambos os textos é social, uma vez que evidenciam não elementos do sertão e como seu povo se relaciona com a natureza local, mas uma denúncia das penosas condições de vida e morte em que se encontra o retirante.

- D) CORRETA. O Texto I é um excerto do poema *Morte e vida severina*, de João Cabral de Melo Neto. No poema, narra-se a história de Severino, um retirante que foge da seca, saindo do sertão da Paraíba para chegar ao litoral de Pernambuco, no Recife. No trecho do poema, mostra-se a existência do retirante nordestino, cercado pela morte e indignidade em vida, vítima da seca e miséria do sertão. Já no Texto II, apresenta-se uma análise da ampliação de sentido do nome Severino, que aparece, na obra, como substantivo próprio, substantivo comum e adjetivo, evidenciando, com isso, a dura e áspera realidade em que se encontra o povo do sertão, em constante contato com a morte, devido à seca e à miséria. Portanto, os dois textos aproximam-se em relação a seu caráter social de denúncia das vis condições de vida e morte em que se encontra o retirante.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece uma referência a um fato histórico de uma região nortes-tina, a seca que assolou o sertão nas primeiras décadas do séc. XX, obrigando a população local a abandonar sua terra em busca de melhores condições de vida. Entretanto, o cunho predominante de ambos os textos é social, uma vez que ressalta não a época em que a migração do povo sertanejo ocorreu, mas uma denúncia das humilhantes condições em que se encontra o retirante.

#### **QUESTÃO 25      Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa prova-se consciente de que o *rap*, gênero musical ao qual pertence a obra dos Racionais MC's, foi, por vezes, alvo de preconceito por parte da sociedade por originar-se e desenvolver-se nas periferias das grandes cidades brasileiras. No entanto, ignora que o interesse social e acadêmico pela obra dos artistas em questão não é consequência da consagração desse gênero, e sim parte desse processo de canonização, para ele contribuindoativamente.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece o potencial inovador do gênero *rap* na poesia contemporânea. No entanto, não prevê que outras vertentes da literatura atual também podem romper com antigas convenções, de modo que o fator inovador não justifica, isoladamente, o interesse social e acadêmico pela obra dos Racionais MC's.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que a seleção do disco *Sobrevivendo no inferno*, dos Racionais MC's, atualiza, de forma inédita, a lista de obras obrigatórias de um dos mais importantes processos seletivos de universidades paulistas. No entanto, não identifica que a inclusão do disco do grupo paulistano não constitui o cerne do interesse social e acadêmico sobre a obra, já que esta já havia sido alvo de atenção de pesquisadores e do público antes de figurar em listas de vestibulares.
- D) CORRETA. O disco *Sobrevivendo no inferno*, do grupo de *hip hop* paulistano Racionais MC's, elabora, por meio da música e da poesia, bases do gênero *rap*, questões sociais vinculadas às periferias dos grandes centros urbanos brasileiros, como a pobreza e a violência. Dessa forma, tem interessado, cada vez mais, pesquisadores e ouvintes não especializados, que veem na obra do grupo uma importante reflexão artística sobre a vida das comunidades marginalizadas do país.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comprehende que a música dos Racionais MC's, em especial, suas letras, têm grande potencial para apontar novos caminhos para a literatura praticada no país, podendo representar uma importante renovação do cânone brasileiro. No entanto, não percebe que a possível canonização da obra do grupo, além de implicar um processo longo, do qual não estão isentas discussões e polêmicas, não é o fator que desperta o interesse de críticos e do público em geral, preocupados com aspectos formais e, sobretudo, temáticos ligados às canções dos artistas.

#### **QUESTÃO 26      Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende a associação entre a vigorexia e o excesso de exercícios físicos, mas não comprehende que seu excesso é uma característica das pessoas com vigorexia, não uma premissa.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende a relação entre a depressão e a ansiedade com a vigorexia, mas não comprehende que a depressão e a ansiedade são possíveis consequências da vigorexia, e não desencadeadoras dela.
- C) CORRETA. A vigorexia é um TOC (transtorno obsessivo compulsivo) desencadeado pela insatisfação com a autoimagem corporal e, portanto, promove uma busca incessante pelo corpo "perfeito".
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende a associação entre uma dieta baseada apenas em proteína e a vigorexia, mas não comprehende que as mudanças alimentares, como o aumento na ingestão de proteínas e a utilização de anabolizantes, são possíveis consequências da vigorexia.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende a associação entre a vigorexia e seu maior impacto em homens, mas não comprehende que, apesar disso, a sua causa não está relacionada com o aumento da carga de exercícios, mas sim com a insatisfação corporal.

#### **QUESTÃO 27      Resposta A**

- A) CORRETA. Na situação social de uma entrevista, o texto se fundamenta na fala de um especialista ("As entrevistas jornalísticas impressas, que ocupam um domínio intermediário no contínuo proposto pelo autor, são textos híbridos") para defender o uso da linguagem coloquial/oralidade no texto escrito dessa entrevista. Uma característica da variedade oral é a repetição, que é defendida pelo texto no trecho "Entre os elementos da fala que podem permanecer no texto escrito mesmo após o processo de *retextualização* estão as repetições.".

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o termo “visão dicotômica tradicional”, relacionando “tradicional” com a linguagem falada em regiões típicas, o que mantém a fala do indivíduo, incluindo as repetições (“Entre os elementos da fala [...] estão as repetições”).
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera “dez entrevistas extraídas do suplemento dominical *El País*”, interpretando que o texto traz as entrevistas dessas pessoas por respeitar o modo de falar delas, sendo assim, defendendo o uso da variedade histórica da língua, que está relacionada à história de vida dos entrevistados.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera “As entrevistas jornalísticas impressas”, interpretando que, por ser um texto escrito, a variedade da língua utilizada é a formal.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que o texto segue a norma-padrão da língua e que a referência a um especialista (“Marcuschi (2001) propõe a existência de um contínuo”) representa a linguagem social desse grupo de pessoas.

#### **QUESTÃO 28      Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona a arte africana ao estilo de vida dos povos africanos, o que é possível, pois a arte expressa visões de mundo e de cultura. Mas o texto deixa claro que não se trata de uma arte rudimentar e sem sofisticação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que há um componente místico e ancestral na arte africana. Mas é incorreto reduzi-la à função religiosa, o que é esclarecido no final do trecho citado.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera correta a afirmação de que a arte africana é marcada pelas tradições de seus povos. Porém, o que realmente dificulta seu conhecimento, segundo o texto, é a perspectiva ocidental enviesada.
- D) CORRETA. O texto expõe a limitação do olhar ocidental sobre a arte africana, considerada como primitiva, quando, na realidade, abarca uma complexa tradição artística desenvolvida por séculos, mas que foi ocultada pela história.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece a “verdade utilitária” da tradição artística africana, mencionada no excerto. Entretanto, esta não é sua única dimensão como aponta o texto.

#### **QUESTÃO 29      Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a menção ao sistema educacional no texto e infere, incorretamente, que, por ter desafios, esse sistema deve ter se desenvolvido rapidamente, sem atentar para o fato de que o texto não apresenta esse desenvolvimento acelerado.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente o trecho “as competências sociais têm se modificado e exigido novos mecanismos de apropriação da escrita e da leitura”, concluindo que essas atividades estão entrando em desuso com a tecnologia, quando, na realidade, o texto evidencia que essas competências se transformam.
- C) CORRETA. O texto evidencia que as competências sociais, como a escrita e a leitura, modificam-se com o tempo para atender às novas necessidades da sociedade, como ocorre no atual mundo digital. Porém, comprehende-se que alguns sistemas podem não estar preparados para essas novas tecnologias incorporadas pela sociedade, como se vê no fato de os nativos digitais serem um desafio para o sistema educacional, apresentando dificuldades em estabelecer práticas que dialoguem com tal geração.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que a sociedade não está preparada para lidar com os nativos digitais e interpreta incorretamente que essa dificuldade é referente à falta de novos mecanismos de apropriação para a escrita e a leitura, quando, na realidade, o texto menciona que novos mecanismos são exigidos, e não que estão em falta.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a menção ao desafio que os nativos digitais são para o sistema educacional e considera incorretamente que os recursos tecnológicos prejudicam a comunicação, quando, na realidade, o texto não aponta um prejuízo, mas sim as modificações que o sistema não consegue acompanhar e que são necessárias ao desenvolvimento dessa demanda.

#### **QUESTÃO 30      Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que o grande número de palavras estrangeiras é um excesso deliberado, que está a serviço do tom irônico adotado pelo autor.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta de modo literal as expressões “língua muito pobre” e “idioma nefando”, deixando de perceber o tom irônico presente no trecho.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não comprehende a ironia do autor ao interpretar de modo literal a afirmação “Nossa língua é muito pobre”, como se tal uso se devesse a uma limitação do vocabulário em língua portuguesa.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente identificou traços de tradução literal no texto, por exemplo, na frase “Sei que não sou suposto [...]”, um claro decalque da língua inglesa (“I’m not supposed to”), ou em “Eu justo sigo [...]” (“I just follow [...]”). Porém, tais traços não são predominantes no texto.
- E) CORRETA. O tom irônico é adotado pelo autor – ironia evidente, por exemplo, no emprego de “[sic, sic, sic]” logo após “houverem”, pois o autor, fluente nos idiomas inglês e português, brinca com a tradução literal de “There are”, ao mesmo tempo que finge cometer um erro de concordância.

**QUESTÃO 31    Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comprehende, pelo fato de o texto trazer inúmeras menções e referências às características naturais do Brasil, a arte como meio de valorizar tais características, entretanto, o objetivo do autor é tornar público um conjunto de ideias sobre o país.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, ao perceber a relação estabelecida no texto entre arte nacional × arte internacional, entende que a arte brasileira estaria aquém e menor do que ocorre em outros países, equivocando-se, uma vez que o sentido do texto é justamente de ufanismo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se equivoca ao conceber o manifesto como um documento de caráter jurídico, compreendendo que os preceitos evocados no texto devam ser cumpridos. Pelo contrário, se preza no texto justamente o convencimento.
- D) CORRETA. O “Manifesto Pau-Brasil” é um texto de eminent convencimento; nele, o autor sintetiza as novas ideias de poesia e arte, manifestando seus princípios, para fundar uma inovadora maneira de se fazer arte no Brasil. Como todo texto do gênero manifesto, parte da premissa que há um público e que deve sensibilizá-lo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que, pela arte nacional ser exaltada em detrimento do que vem de fora, o texto estaria realizando um rechaço completo ao não nacional, o que é equivocado, visto que a relação que se estabelece com a arte estrangeira é dialética.

**QUESTÃO 32    Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas o *badminton* como esporte de rede e confunde com as características do golfe enquanto esporte de precisão, no qual o jogador lança ou arremessa um objeto com o intuito de acertar um alvo específico.
- B) INCORRETA. O aluno acredita que o *squash* ao utilizar o implemento raquete pode acontecer num espaço delimitado por uma rede, porém é considerado uma modalidade de esporte de parede e não há rede que se separa os jogadores. O polo aquático é considerado esporte de invasão, pois a rede nesta modalidade é um elemento constituinte da meta, e não um delimitador do espaço físico do campo de jogo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não consegue distinguir os elementos característicos do esporte de rede. Nas modalidades futebol e basquetebol, não há a presença da rede para delimitar o espaço de jogo, e os jogadores poderão invadir o campo adversário.
- D) CORRETA. Voleibol e vôlei de praia são modalidades em que não há invasão do campo adversário, e a rede limita o espaço do jogo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a peteca como esporte de rede, mas se confundiu com a modalidade hóquei sobre a grama, que se caracteriza por ser um esporte de invasão. Aqui a rede é um elemento presente apenas na meta, e não como divisória do campo de jogo.

**QUESTÃO 33    Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a diversidade linguística com uma dificuldade de comunicação, sem atentar ao fato de que se utilizava a língua geral para a comunicação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a citação à língua geral proibida e infere incorretamente que a diversidade linguística prejudicava o uso dessa forma de linguagem, quando, na realidade, a língua geral era uma forma de comunicação entre diferentes povos, não sendo prejudicada pelas línguas de origem.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa diversidade com exaltação, porém, o texto aponta que a diversidade não era aprovada por Portugal, portanto, não há a exaltação dela.
- D) CORRETA. O texto aponta que a diversidade linguística-cultural “fortaleceu as bases da construção da identidade do português brasileiro”, ou seja, a diversidade contribuiu para diferenciar o português brasileiro do europeu.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a convivência da diversidade linguística com o apagamento de diferenças entre as línguas, sem atentar ao fato de que o texto não apresenta essa relação.

**QUESTÃO 34    Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala a alternativa não reconhece que a norma-padrão sugere a escrita por extenso apenas de números entre 0 e 10. Outros números podem ser representados em algarismos.
- B) CORRETA. Segundo a norma-padrão da língua portuguesa, o verbo aprender não tem regência compatível com “sobre”. Essa estrutura, embora muito utilizada em diversas variedades linguísticas, mimetiza a estrutura da língua inglesa “learn about”, e não é reconhecida por dicionários e outros normatizados do idioma português.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala a alternativa não reconhece que há um trecho oculto no título da notícia. 56% das pessoas buscam aprender a investir em ativos digitais. A concordância concorda com a norma-padrão.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala a alternativa reconhece que o verbo aprender não corresponde a uma concordância em plural, como pediria 56%. No entanto, não se dá conta de que o verbo que deve realizar a concordância no período é “buscar”, corretamente conjugado no plural – buscam.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala a alternativa reconhece que um termo está no singular, enquanto os demais estão no plural, e acredita se tratar de um problema. No entanto, não há problemas com essa estrutura de acordo com norma-padrão da língua portuguesa, pois se está investindo em ativos digitais. Sem a utilização da preposição, seria necessário modificar a concordância (mas também o sentido da frase seria modificado).

### QUESTÃO 35    Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comprehende que o pronome “ele”, por si só, retoma um referente do texto e, portanto, não possui valor de identidade em si mesmo, entretanto, se equivoca ao associar isso com uma suposta indefinição do interlocutor.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comprehende equivocadamente que o “ele”, aqui, funciona como pronome de gênero neutro, como em outras situações gramaticais do português brasileiro, entretanto, o pronome se refere ao pai do eu lírico, substantivo masculino.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comprehende que o pronome “ele”, por si só, não revela qual o referente exato, entretanto, pode-se inferir a partir do verso em que o eu lírico diz ser filho do “ele”.
- D) CORRETA. O pronome “ele”, no texto, reitera a figura sempre presente do pai do eu lírico, como pode ser inferido do verso em que ele diz ser seu filho; assim, todas as figuras poéticas que se destinam a referenciar o pai são amarradas em um todo coeso por meio da repetição do pronome.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comprehende que o pronome “ele” opera como uma reatualização da figura do pai, presente em todo o poema, entretanto, o eu lírico não é apagado por isso, ao contrário, pode-se perceber como a primeira pessoa está sempre em relação com a terceira.

### QUESTÃO 36    Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o texto descreve uma situação em que há dominantes e dominados, sendo estes últimos representados pelo povo. Porém, essa descrição diz respeito ao estado atual do teatro e da sociedade, ao qual o teatro popular se opõe, sugerindo a libertação do povo da condição de mero espectador, tanto no teatro quanto na sociedade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comprehende que a inclusão dos espectadores no palco dos atores, ou do povo na sociedade, resultaria na igualdade de papéis, objetivo anunciado no texto. Mas o equívoco nesse entendimento é que a condição de passividade do espectador/povo se mantém, quando o que se pretende é sua participação ativa. A ideia de inclusão remete a uma concessão feita pelos dominantes aos dominados, mas como subentendido no texto, a igualdade de papéis só poderá ser alcançada pela ação direta do povo.
- C) CORRETA. No texto, o dramaturgo faz uma analogia entre o teatro e a sociedade, sendo a classe dominante representada pelos atores, e a classe dominada representada pelo povo espectador. Com a participação ativa do espectador, assumindo também o papel de ator e, consequentemente, permitindo que os atores também assumam o papel de espectadores, alcança-se a igualdade de papéis – ou seja, com a participação ativa do povo na sociedade, alcança-se a igualdade de classes, em que dominantes e dominados são equivalentes.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que o texto sugere que o espectador deve tomar seu espaço no palco e se transformar em ator, ou seja, que o povo deve tomar seu lugar no comando da sociedade. Entretanto, não se trata de uma inversão de papéis, em que a dominação seria mantida, dessa vez pelo povo. O texto deixa claro o objetivo de igualdade ao mencionar que não apenas os espectadores seriam também atores, mas os atores seriam também espectadores – todos teriam a mesma atuação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leva em conta a afirmação de que os espectadores se tornariam atores, e os atores se tornariam espectadores, o que sugere uma troca de papéis. Mas nesse raciocínio a desigualdade ainda existiria, os espectadores continuariam sendo passivos e dominados. O que o texto propõe é a igualdade de papéis, que transformaria toda a estrutura teatral, e todos teriam igual participação: seriam todos atores e também espectadores, com a mesma importância.

### QUESTÃO 37    Resposta A

- A) CORRETA. O período literário a partir da segunda metade do século XIX é muitas vezes classificado como Realismo-Naturalismo. Porém, o Realismo se difere, em alguns aspectos, do Naturalismo, sendo este último termo utilizado como vertente artística pelo escritor Émile Zola, influenciado pelas Ciências Naturais. No fragmento, Catherine, uma jovem de 15 anos, trabalha no interior de uma mina, em um ambiente completamente insalubre, passando a ser dominada por seus instintos. Logo, nesse fragmento, fica evidente que Zola deixa de lado a análise psicológica das personagens, comum aos autores realistas, para abordar, através das Ciências Naturais, os comportamentos coletivos da classe proletária.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica as referências aos nomes dos trabalhadores da mina de carvão, Catherine e Chaval, e à mina em que eles trabalham, Jean-Barret. Desse modo, extrapola o que é exposto no texto e acredita que há uma relação de hierarquia no fragmento, o que não ocorre, uma vez que o texto centra-se na descrição das condições degradantes de trabalho da classe proletária, até então, muitas vezes, deixada à margem na produção literária.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho em que Chaval sugere a Catherine que tire as roupas: “— Sua burra, tire a roupa como nós!”, inferindo se tratar de um abuso sexual cometido pelo colega de trabalho. Porém, essa interpretação não pode ser depreendida do contexto, pois a sugestão para se despir parte da situação degradante de trabalho, em que o calor dentro da mina é tão insuportável que é impossível permanecer vestido.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o fragmento e percebe que a narrativa se passa em uma mina de carvão, em que os operários são sujeitos a situações degradantes e totalmente insalubres. Logo, infere que tais situações podem gerar doenças, mas que não são mencionadas no texto, extrapolando o que é exposto no trecho.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o fato de haver, no fragmento, duas personagens, uma mulher, Catherine, e um homem, Chaval, que representam a classe proletária. Além disso, parte do pressuposto de que é a mulher que passa mal durante o trabalho, e não o homem. Porém, no fragmento, a mulher passa mal provavelmente por ser a única com roupas naquele ambiente, extremamente quente, no qual é impossível permanecer vestido. Logo, o fragmento não trata da diferença física entre homens e mulheres.

### **QUESTÃO 38    Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não observa que, apesar do cruzamento entre as duas palavras, o que termina por ser relativizado dentro da disposição visual é o sentido de luxo, e não de lixo. A segunda categoria termina por abarcá-la visual e semanticamente.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que a crítica se centra nos bens de consumo, mas não observa que o objetivo do poema não é pensar seu descarte, mas justamente o impulso de comprá-los que justifica sua existência, ainda que se tratem de lixo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comprehende o sentido de crítica da sociedade, mas não verifica que o impulso não é de revitalizar tudo aquilo que consideramos socialmente como lixo, mas justamente estender a categoria aos bens considerados socialmente luxuosos.
- D) CORRETA. Em seu poema, Augusto de Campos opõe ironicamente uma série de repetições da palavra luxo, escritas em tipografia adornada, a sua conformação total: a palavra lixo, formada de maneira crua. O choque operado da menor para a maior escala satiriza os bens de consumo considerados como luxo que, tomados na totalidade, não passariam de lixo. O poema visa criticar o comportamento de seu tempo, acusando seu impulso superficial e consumista.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica o confronto entre a tipografia adornada da palavra luxo em contraposição a sua forma simplória no todo, quando conforma a palavra lixo. No entanto, não comprehende que este procedimento é irônico e denuncia que, quando visto de longe, o luxo perde seus adornos e revela seu caráter de lixo.

### **QUESTÃO 39    Resposta A**

- A) CORRETA. O conto narra a vida de uma personagem apenas com substantivos, nomeando os objetos que a circundam no dia a dia. Ao nomear as coisas às quais a personagem tem acesso em sua rotina, o texto, expõe os substantivos de modo constante e repetitivo, cria a sensação de um mundo coisificado, em que as pessoas, misturando-se às coisas, desumanizam-se.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que os substantivos listados no texto indicam a rotina de apenas uma personagem. Porém, a personagem no conto representa um conjunto de pessoas, de modo a levar o leitor a refletir sobre a rotina de vida do homem contemporâneo. Logo, não trata sobre pessoas que moram sozinhas nem sugere que estas têm vidas mais monótonas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica, pelos elementos de escritório citados no texto, como em "[...] papéis, telefone, agenda [...]”, que a personagem está em seu ambiente de trabalho, além de verificar que não são mencionadas pessoas no trecho. Com isso, infere que a personagem é fria e indiferente com seus colegas de trabalho. Porém, essa interpretação extrapola o que é exposto no trecho, uma vez que, no texto, são citados apenas os objetos que circundam a personagem para sugerir a coisificação do ser humano.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica alguns substantivos que sugerem momentos de pausa e lazer na vida da personagem, como em “maço de cigarros, caixa de fósforos, jornal”. Logo, infere, com base no senso comum, que momentos de pausa são importantes para se produzir mais. Porém, essa interpretação extrapola o que é exposto no conto, que tem o objetivo de reforçar que as pessoas costumam ficar presas a uma rotina, desumanizando-se.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica elementos do universo masculino (como em “Cueca, camisa, abotoaduras, calça, meias, sapatos, gravata, paletó”) e empresarial (como em “pastas, caixas de entrada, de saída”) no texto. A partir disso e de seu conhecimento prévio de mundo, infere que o texto critica a predominância de homens no mercado de trabalho. Porém, isso extrapola o que é exposto no conto, que representa a rotina de uma personagem para provocar uma reflexão sobre a condição de vida do ser humano.

### **QUESTÃO 40    Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece as funções da linguagem e identifica, equivocadamente, que o trecho possui a função fática. A função fática tem por principal característica estabelecer, prolongar ou interromper um processo comunicativo, focando, assim, no referente; essa linguagem se manifesta através de diferentes operadores discursivos. Um exemplo disso seria quando alguém atende ao telefone e diz “alô”.
- B) CORRETA. O trecho possui predominante a função emotiva da linguagem, transmitindo ao leitor uma mensagem de caráter subjetivo. A função emotiva, ou expressiva, tem por principal característica expressar sentimentos e provocar a sensibilidade de quem lê, o que é perceptível no estilo de Édipo por meio, entre outros pontos, do uso de diminutivos, e a expressão de uma relação afetuosa entre o falecido e sua mãe, ressaltando a fatalidade e a tristeza do caso.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece as funções da linguagem e identifica, equivocadamente, que o trecho possui a função conativa. A função conativa tem por principal característica ser focada no receptor com objetivo de persuadi-lo pela mensagem transmitida. Um exemplo disso seria um anúncio publicitário. Essa função não ocorre em nenhum trecho do texto-base.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece as funções da linguagem e identifica, equivocadamente, que o trecho possui predominantemente a função referencial. A função referencial tem por principal característica informar, procurando transmitir dados da realidade de forma objetiva. Essa função não ocorre em nenhum trecho do texto-base.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece as funções da linguagem e identifica, equivocadamente, que o trecho possui predominantemente a função referencial. A função referencial tem por principal característica informar, procurando transmitir dados da realidade de forma objetiva. Essa função ocorre em alguns momentos do texto, mas não no denominado “estilo complexo de Édipo”.

#### **QUESTÃO 41      Resposta A**

- A) CORRETA. Ao relacionar o castigo com a ordem social e humana, o trecho “Era grotesca tal máscara, mas a ordem social e humana nem sempre se alcança sem o grotesco, e alguma vez o cruel” faz uso de ironia, condenando o comportamento da sociedade, que aceitava formas cruéis de castigo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o castigo estava relacionado à embriaguez dos escravos e associa incorretamente que a ironia está sendo usada para apresentar os vícios da população, e a embriaguez é citada apenas como uma descrição do motivo que levava a máscara a ser utilizada.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que há uma crítica no comentário do narrador sobre a máscara ser grotesca e infere incorretamente que há a proposta de ruptura com esse tipo de castigo, porém, o narrador não assume essa posição.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a opinião do narrador sobre a máscara ser grotesca, mas necessária para manter a ordem, e interpreta incorretamente que se trata de diferentes opiniões.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a menção ao fato de que os funileiros deixavam as máscaras expostas na loja com uma crítica à facilidade com que se comprava itens de castigo, porém, o texto trata de uma descrição, sem apresentar ironia.

#### **QUESTÃO 42      Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala a alternativa comprehende que a preposição “dos” é responsável por parte do problema na nomenclatura “Varíola dos macacos”, por gerar uma ambiguidade que contribui para a noção de que os macacos são a causa da doença. Esse uso, no entanto, não está gramaticalmente incorreto – o problema estaria mais associado à semântica. Além disso, a proposta de modificação na nomeação é mais extensa, e não apenas visa corrigir ou substituir o uso da preposição, mas desvincular o nome da doença dos macacos, para minimizar os efeitos negativos sobre o bem-estar do animal.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala a alternativa reconhece que, quando a varíola dos macacos foi descoberta, em 1958, a nomeação das variantes era comumente associado ao espaço geográfico e percebe que a problemática do nome está associada à semântica. No entanto, não se dá conta de que, excepcionalmente, essa doença não recebeu um nome associado a um espaço, mas aos animais que primeiramente demonstraram contrair a doença.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comprehende que a proposta de mudança da nomenclatura implica a utilização de uma codificação para nomear variantes. Essa modificação, no entanto, não pretende afastar a população leiga da compreensão da doença, mas, justamente, desfazer um equívoco comum nesse público que pode colocar em risco o bem-estar dos macacos.
- D) CORRETA. A mudança na nomeação da varíola dos macacos é de ordem semântica, pois está relacionado ao significado e às interpretações ambíguas geradas pela nomenclatura atual. O principal objetivo ao modificar o nome da doença é desassociar a possibilidade interpretativa de que os macacos sejam causadores da doença (o que não é verdade), para proteger o bem-estar dos animais. O novo nome deverá prevenir impactos negativos em relação aos macacos e evitar quaisquer associações a grupos sociais, nacionais, regionais, profissionais ou étnicos, evitando ambiguidades ou abertura a interpretações incorretas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala a alternativa comprehende que a mudança na nomenclatura está relacionada a tornar o combate da doença mais efetivo, mas não se dá conta de que a questão não é estilística – o nome atual, inclusive, já está próximo de uma variedade linguística popular. A questão está associada ao significado, sendo, portanto, semântica.

#### **QUESTÃO 43      Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a Língua Portuguesa à colonização portuguesa no Brasil, acreditando que o museu possa homenagear esse momento histórico. No entanto, o Museu da Língua Portuguesa caracteriza-se como um lugar de identidade e memória em homenagem à Língua Portuguesa, patrimônio cultural imaterial do Brasil.
- B) CORRETA. O Museu da Língua Portuguesa, como anuncia o próprio nome, caracteriza-se como um espaço dedicado à língua portuguesa, um patrimônio cultural imaterial brasileiro. Considera-se que a língua materna de um país enquanto símbolo de memória e identidade, homenageada pelo museu de forma inovadora, tecnológica e multidisciplinar.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece na fala da curadora do museu a importância da tecnologia como ponto de referência internacional. No entanto, não comprehende que a tecnologia é um meio utilizado para homenagear a Língua Portuguesa, e não o objeto de homenagem em si.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece no fim do excerto a referência a uma linha do tempo de 33 metros que remonta a história das línguas portuguesa, africana e ameríndia até chegarem no Brasil, e associa o trecho ao objeto de homenagem do museu. No entanto, não se dá conta que se trata apenas de uma das peças/obras utilizadas para homenagear o objeto principal do espaço: a língua portuguesa enquanto patrimônio cultural imaterial brasileiro.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece na fala da curadora a multidisciplinaridade como um dos pontos que tornaram o museu referência internacional e associa o museu a um ambiente público cultural. No entanto, equivoca-se ao pensar que a multidisciplinaridade é o tópico da homenagem, quando, na realidade, trata-se de uma abordagem empregada para homenagear o real objeto: a língua portuguesa.

#### **QUESTÃO 44    Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que artistas como MC Soffia desafiam os padrões sociais, calcados em referências brancas. Entretanto, não se pode afirmar que a representatividade subverte a ordem e consolida o domínio negro. Pelo contrário, a importância da representatividade se dá a partir do reconhecimento do racismo e da marginalização da população negra e suas referências culturais.
- B) CORRETA. A representatividade na arte tem papel importante no fortalecimento da identidade e autoestima dos sujeitos representados, favorece a diversidade e conscientiza o público a respeito de desigualdades e preconceitos. No texto, MC Soffia expressa claramente sua satisfação ao servir como referência para crianças negras, que se identificam com sua aparência e os temas de suas músicas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que, uma vez que artistas como MC Soffia desafiam o *status quo* ao dar voz a um grupo socialmente marginalizado, suas produções se diferenciam das convencionais. Porém, é equivocado considerar que essa diferenciação resulta em separação. Justamente, o que a representatividade busca é promover a diversidade e pluralidade, não a segregação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leva em consideração o trecho da música de MC Soffia que menciona Rapunzel, personagem clássica da literatura infantil, sob a perspectiva de uma criança negra. Mas trata-se apenas de um exemplo, com o intuito de demonstrar a influência que a música exerce sobre as crianças negras. Não é esse o objetivo da representatividade, tampouco encerra sua importância.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que a representatividade estimula o consumo entre o público negro ao permitir a identificação do público com o produto. Entretanto, o viés comercial não é explorado pelo texto. Os objetos centrais da representatividade são a identidade, o reconhecimento e a consciência social, como explicita o trecho transcrito.

#### **QUESTÃO 45    Resposta A**

- A) CORRETA. O uso da frase “atitude de milhões”, jargão que circula entre o público jovem muito associado à linguagem das redes sociais, é uma das maneiras de aproximar esse público e tentar convencê-lo a tirar o título de eleitor, caracterizando uma estratégia argumentativa do texto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comprehende que o uso de frases curtas, associado a uma imagem relativamente simples, é uma forma de abordagem e aproximação efetivas, entretanto, equivoca-se ao não identificar o público-alvo, que são jovens, não adultos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa notou que a campanha tenta se aproximar do público juvenil, muito ligado às culturas digitais, entretanto, a campanha não o faz por meio do seu desenho de fundo, mas do texto verbal.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa corretamente que o uso de recursos não verbais atua como forma de convencimento na campanha, entretanto, não se pode dizer que a campanha se destina ao público adulto, pelo contrário, seria um apelo aos jovens.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se equivoca ao interpretar a frase de maneira literal, tendo em vista que não se quer oferecer nenhuma possibilidade de recompensa com o uso do jargão “atitude de milhões”, mas indicar que seria uma atitude de muito valor.

## **CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS**

### **Questões de 46 a 90**

#### **QUESTÃO 46    Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta corretamente a existência de elevada densidade demográfica nas áreas iluminadas, porém a associa a um mesmo tipo de economia, interpretando que a luminosidade é gerada pelos mesmos processos em todo o globo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comprehende a relação entre concentração demográfica, geração de pontos luminosos e dinamismo comercial, porém atribui erroneamente a tal dinâmica uma relação direta com baixos índices de desigualdade social, visto que existe forte luminosidade em países altamente desiguais, como Índia, China e Brasil. Além disso, não consegue conceber que o dinamismo econômico pode estar relacionado a empresas com sedes e negócios exteriores aos territórios iluminados, o que gera uma falsa impressão de desenvolvimento.

- C) CORRETA. As grandes concentrações urbanas da atualidade geram pontos luminosos em razão de seu alto desenvolvimento técnico-científico-informacional, expostos em forma de edifícios, vias e grandes centros de consumo, de modo que a grande concentração demográfica dessas áreas exige grandes estruturas de iluminação noturna para garantir as dinâmicas e os fluxos diversos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona corretamente a luminosidade com o aspecto de alto dinamismo comercial, muito presente no espaço urbano, que envolve também relações econômicas e o adensamento demográfico. Entretanto, apesar de as áreas com luminosidade apresentarem um nível de infraestrutura elevado se comparado com as demais, essas mesmas áreas não apresentam o mesmo nível de infraestrutura entre si.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa lê de forma incorreta a representação, interpretando pontos luminosos como uma categorização utilizada em mapas, entendendo que a área escura de baixo consumo de energia elétrica está se ampliando sobre as áreas iluminadas.

#### **QUESTÃO 47      Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não conhece os aspectos da filosofia socrática. Ele se fixa na menção feita no Texto II ao poder conferido pelo conhecimento, ligando essa ideia à noção de poder político e à concepção platônica de “rei filósofo”. No entanto, os textos deixam claro que Sócrates buscava dialogar com todos, ricos e pobres.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não conhece a distinção entre a filosofia socrática e a sofística. Ele se fixa na menção feita no Texto II ao fingimento de ignorância de Sócrates, inferindo então que Sócrates ensinaria a fingir o conhecimento. Esta, no entanto, é uma característica conferida por Platão aos sofistas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma interpretação equivocada dos textos. Ele inverte o sentido da afirmação de Sócrates quanto ao pagamento, confundindo a atividade socrática com a sofística.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não comprehende o sentido dos textos. Ele se fixa na menção feita ao conhecimento, atribuindo a Sócrates características dos pensadores pré-socráticos.
- E) CORRETA. O Texto I é trecho do discurso de defesa de Sócrates no tribunal, recontado por Platão. Nele, Sócrates afirma que nunca cobrou e nem se propôs a ensinar nada a ninguém, mas que buscava apenas conversar livremente, com todo tipo de gente. Essas conversas, baseadas em perguntas e respostas dos dois lados, tinham como objetivo não o convencimento de um lado pelo outro, mas o esclarecimento de ambos. O Texto II ressalta esses mesmos aspectos da fala socrática, contrastando-a com a sofística, embora reconheça semelhanças entre as duas. Ambos, Sócrates e os sofistas, desenvolvem sua prática pelo discurso, ao mesmo tempo que reconhecem o poder que a habilidade na fala pode conferir. Porém, Sócrates favorece sempre o diálogo, com perguntas e respostas curtas, em vez dos longos monólogos e discursos dos sofistas. Além disso, o diálogo socrático visa o conhecimento da verdade, em vez de se pautar pela retórica agonística do convencimento. Isto é, os sofistas, a diferença de Sócrates, têm como objetivo ganhar debates e disputas jurídicas ou políticas, sem se importar com a veracidade do que dizem. Pois enquanto a retórica visa apenas o convencimento e vantagens pessoais, a filosofia busca o verdadeiro conhecimento, que deve ser compartilhado com todos.

#### **QUESTÃO 48      Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno assinala esta alternativa entende que há uma relação entre as práticas de servidão e a escravidão, desconhecendo o feudalismo como uma característica da região hoje conhecida como Europa, apresentando uma incompreensão do conceito de escravidão e servidão feudal.
- B) INCORRETA. O aluno assinala esta alternativa confunde a aceitação da ideia de escravidão em um período histórico específico como algo universal e atemporal, demonstrando dificuldade de compreender o conceito de escravidão em seu contexto.
- C) INCORRETA. O aluno assinala esta alternativa pensa a comercialização de pessoas escravizadas, logo, objetificadas, apenas do ponto de vista do comerciante, e não como uma prática atualmente inconcebível, mostrando certa confusão em relação aos conceitos de propriedade, oferta e demanda.
- D) INCORRETA. O aluno assinala esta alternativa desconhece que há o anúncio de uma troca comercial, e não a libertação de duas pessoas em troca da escravidão de outra, o que mostra dificuldade na interpretação de texto e desconhecimento do conceito de alforria.
- E) CORRETA. O aluno assinala esta alternativa comprehende, com a leitura do anúncio, que há uma troca comercial entre “produtos” pertencentes a um senhor, demonstrando compreensão do aspecto socioeconômico do sistema escravista.

#### **QUESTÃO 49      Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente a frase final do texto-base “o samba de roda conquistou reconhecimento em discursos acadêmicos como símbolo de patrimônio nacional e regional e como objeto mercadológico”. O interesse mercadológico e o interesse de preservação de um patrimônio podem coexistir, mas não são causa um do outro; pelo contrário, as políticas de patrimônio buscam proteger os bens culturais dos efeitos negativos da mercadorização da cultura.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ignora o fato de que em termos antropológicos não existem culturas que sejam puras. Todas são formadas por meio de trocas simbólicas.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ignora que não basta a vontade de reconhecimento por parte da comunidade; o reconhecimento de uma prática cultural como patrimônio depende, também, da legitimação de esferas sociais, como o âmbito acadêmico e o Estado.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ignora que a patrimonialização não necessariamente garante a profissionalização das pessoas que praticam tal atividade, pois depende justamente da interação com a esfera dos mercados, não dependendo exclusivamente do processo de patrimonialização.
- E) CORRETA. O reconhecimento de alguma prática cultural enquanto patrimônio apresenta um forte caráter político, pois depende, acima de tudo, das instâncias legitimadoras da sociedade para seu reconhecimento.

#### **QUESTÃO 50      Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comprehende que o petróleo contribui para desflorestar a costa por desconhecer que as formações florestais mais fechadas ocorrem em posições mais afastadas, não interagindo com a água do mar, além disso, não consegue mobilizar o fato de a costa do Nordeste ser densamente ocupada e, portanto, já estar quase toda desflorestada.
- B) CORRETA. O derrame de petróleo compromete ecossistemas e animais diversos, como o manguezal, pois depende da interação da água e dos animais de ambientes doces e salgados; além da toxicidade, o petróleo produz imobilidade dos animais afetados e reduzida penetração da luz solar, fundamental para a sobrevivência de fitoplânctons. Também cabe lembrar que muitos desses ambientes marinhos são fonte de renda para populações locais, que acabam afetadas em seus modos de vida.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode entendê-la como correta em razão da citação da Caatinga, que é a vegetação predominante no Nordeste, no entanto, o peixe-boi é uma espécie dos rios amazônicos; além disso, não mobiliza os fatores ambientais que interagem para formar uma cobertura vegetal, pois a Caatinga ocorre no interior da região, e não no litoral.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa que, pelo fato de o rio Amazonas chegar até o mar, o petróleo possa contaminá-lo, no entanto, a foz do Amazonas fica no litoral do Pará, e não do Nordeste, além de que o aluno desconhece a dinâmica do rio que corre de forma inversa a colocada na alternativa.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comprehende corretamente o impacto do petróleo nos recifes de corais, no entanto, os recifes não mantêm relações ecossistêmicas com animais terrestres, estando localizado inteiramente em alto-mar, aspecto que pode ser compreendido a partir do texto.

#### **QUESTÃO 51      Resposta A**

- A) CORRETA. O texto menciona um acordo entre D. João II, que era rei de Portugal, e os Reis Católicos, referência aos reis da Espanha e que jogava a divisão do globo entre essas coroas 100 léguas a Oeste dos Açores. Os Açores são um conjunto de ilhas que fica a oeste de Portugal, no Atlântico, portanto, o tratado referenciado joga a divisão do mundo mais para perto do continente América. Além disso, o rei D. João II governou no século XV, portanto, o texto faz referência ao Tratado de Tordesilhas e às disputas territoriais desse período que resultaram na colonização da América e sua divisão entre Portugal e Espanha.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identificou corretamente a relação entre uma migração para a América decorrente das reformas religiosas no século XVI. No entanto, essa migração foi principalmente a partir da Inglaterra, sendo Espanha e Portugal majoritariamente católicos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entendeu corretamente a relação entre as guerras napoleônicas e as independências nas Américas portuguesa e espanhola. Contudo, elas ocorreram no início do século XIX, e não no XVIII, e o trecho citado trata do século XV.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece o período da União Ibérica e os conflitos gerados para a libertação de Portugal e suas colônias da administração espanhola. No entanto, relacionou esse período com o rei D. João II, de Portugal, e os reis Católicos, da Espanha. Quando o texto trata de um momento em que o continente americano ainda não havia sido oficialmente descoberto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identificou a virada dos séculos XVII e XVIII como um momento de expansão territorial das colônias portuguesa e espanhola. No entanto, relacionou a expansão do ouro, e o consequente aumento dos metais na Europa, com esse conflito, o que não é diretamente relacionado e não se enquadra no contexto do trecho citado, que fala do século XV, ao citar D. João II e os Reis Católicos.

#### **QUESTÃO 52      Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa erroneamente o pensamento político de John Locke ao socialismo antevisto por Karl Marx como estágio que antecede o comunismo. O socialismo se refere à tomada dos meios de produção pela classe trabalhadora e à instauração da “ditadura do proletariado” como medidas para superação da ordem burguesa e da estratificação em classes da sociedade.
- B) CORRETA. O pensamento contratualista lockeano traz consigo os elementos fundamentais do liberalismo político moderno. No texto-base e na filosofia de John Locke, pode-se identificar o elogio da inviolabilidade do indivíduo perante seus pares e diante do Estado, elogio esse tão estimado pelo pensamento liberal. O liberalismo está ancorado na filosofia política de Locke, na medida em que nela encontramos necessidade de proteção da subjetividade de cada indivíduo, expressa a partir da noção de propriedade.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente desconhece que o anarquismo é embasado em autores de outra tradição de pensamento. Mikhail Bakunin e Pierre-Joseph Proudhon são alguns expoentes do pensamento anarquista. Apesar de o pensamento anarquista muito se preocupar com os ideais de liberdade, tal como faz John Locke em sua filosofia política, é um equívoco identificarmos esse autor como responsável pela fundamentação do anarquismo enquanto corrente político-filosófica.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não tem conhecimento de que John Locke, ao propor sua filosofia política, não tem em vista a superação da noção de propriedade, como pretende o comunismo. Muito pelo contrário, Locke, como bem se percebe com base na leitura do texto-base, objetiva proteger a propriedade de potenciais violações. Há, portanto, profundos dissensos entre o pensamento político de Locke e a proposta comunista, cuja fundamentação podemos encontrar nos escritos de outro filósofo, a saber, Karl Marx.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece, no pensamento de John Locke, uma crítica ao exercício arbitrário do poder. Pode-se afirmar que o absolutismo foi embasado de duas formas distintas durante o decorrer da história. Nenhuma delas remete ao pensamento político de John Locke, como veremos a seguir. A primeira forma de embasamento do absolutismo mobilizava argumentos de ordem eclesiástica e divina para a fundamentação do exercício absoluto do poder pelo soberano, este último entendido como extensão da vontade divina. A segunda forma de embasamento do absolutismo mobiliza argumentos de ordem mundana e remete ao pensamento político de Thomas Hobbes, segundo o qual ao soberano compete o exercício absoluto do poder para a garantia da paz. Ainda, é importante notar que o ideal de liberdade, tal estimado e protegido por Locke em sua filosofia, é incompatível com o modelo absolutista.

#### **QUESTÃO 53      Resposta A**

- A) CORRETA. O texto apresenta ações realizadas em meio a um ambiente escolar que promove a retomada, preservação e, consequentemente, valorização e perpetuação da identidade e da memória coletiva do povo palestino frente à Nakba, momento histórico de exclusão/saída dos palestinos do seu território após a criação de Israel. No caso, destaca-se o compartilhamento de histórias e de práticas, como a culinária e as vestimentas, como formas de fortalecer os vínculos identitários e culturais junto às gerações mais jovens.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa apegue-se aos diversos e recorrentes casos de discriminação e restrição impostas aos refugiados. No entanto, o movimento realizado pela professora não se justifica como forma de resistência ou de superação a uma situação de xenofobia, bem como não apresenta uma postura idealizada perante às dificuldades vivenciadas pelo povo palestino.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa baseia-se no conhecimento prévio acerca do conflito entre os palestinos e Israel, envolvendo especificamente a questão territorial. No entanto, a professora não incita um movimento em prol da modificação das fronteiras, mas sim de valorização de práticas culturais da Palestina.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa demonstra uma interpretação equivocada do texto-base e uma concepção errônea frente aos conhecimentos tradicionais, entendendo-os, por exemplo, como ideias antiquadas e/ou ultrapassadas para as novas gerações. No caso, a professora realiza um movimento de valorização das tradições, entendendo-as como parte da identidade e de memória coletiva do povo palestino.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa extrapola o texto-base, supondo que o movimento de valorização da cultura palestina pela professora é uma atitude de crítica ao processo de globalização e sua influência no âmbito cultural. Porém, o texto não fornece elementos que permitam identificar tal postura crítica, menção ou comparação com outras culturas. A professora se restringe a valorizar a história do povo palestino.

#### **QUESTÃO 54      Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a luta dos movimentos sociais agrários visa aumentar a oferta de terras disponíveis para que eles possam ocupá-las, o que não está errado. Mas o texto não faz referência a este ponto, enfatizando somente a luta por direitos de cidadania frente ao quadro fundiário historicamente constituído no Brasil.
- B) CORRETA. O texto afirma que as lutas sociais no campo visam expandir direitos de cidadania, o que revela o objetivo de democratizar a estrutura fundiária no país.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a conhecida relação entre concentração da propriedade fundiária, êxodo rural e crescimento desordenado das cidades. Uma maior desconcentração da propriedade fundiária pode, de fato, conter esse processo, mas o texto não faz referência a esse efeito em particular nem o destaca como objetivo das lutas dos movimentos sociais agrários.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se remete ao ponto, presente no texto, de que a situação agrária no país inclui uma relação extorsiva com o meio ambiente. Uma das consequências das lutas sociais no campo pode ser uma redução da degradação ambiental, mas não é esse o ponto abordado no que se refere aos objetivos dessas lutas, que apontam para a expansão dos direitos de cidadania.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se remete ao ponto do texto que se refere à concentração da propriedade fundiária, mas em nenhum momento há uma referência acerca da eliminação dos latifúndios agroexportadores como objetivo dessas lutas, embora possamos deduzir que os latifúndios improdutivos sejam um obstáculo à democratização da estrutura fundiária.

**QUESTÃO 55    Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que o texto tem como contexto o século XIX, período da Segunda Revolução Industrial, e conclui, equivocadamente, que a proposta de Vergueiro se relacionava com a implementação do trabalho industrial no Brasil. No entanto, a proposta do senador era voltada para o trabalho rural.
- B) CORRETA. O texto cita a “proposta do senador Vergueiro” de substituir o trabalho escravizado pela mão de obra europeia. Houve outros experimentos de imigração com o objetivo de povoar o território com brancos europeus, mas a principal política nesse sentido foi a imigração para as lavouras de café, que atendia aos interesses no branqueamento da população e na substituição de mão de obra após a abolição do tráfico em 1850.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se atreve ao fato de que na época do senador Vergueiro o Brasil ainda permitia a escravidão de pessoas trazidas da África. No entanto, o texto se refere ao momento em que este tráfico é de fato abolido e é necessário pensar uma saída para a reposição de mão de obra nas lavouras.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa concentrou-se na questão do povoamento e relembrara a catequização indígena, política da Igreja Católica, especialmente dos jesuítas e que foi muito frequente durante a colonização. No entanto, o trecho se refere ao período do Império, quando essa prática não foi central na substituição da mão de obra escravizada.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa avaliou que o assalariamento das pessoas que estavam no Brasil naquele momento foi a política adotada. No entanto, a proposta do senador Vergueiro visava substituir a mão de obra escravizada, e não pensar uma política nacional de assalariamento. Na realidade, as condições de trabalho dos imigrantes vindos com esse projeto previam o “sistema de parceria”, ou seja, os trabalhadores não recebiam um salário, mas chegavam ao Brasil “devendo” aos seus empregados os custos da viagem, os quais deveriam ser pagos com sua força de trabalho.

**QUESTÃO 56    Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa os custos de implantação e manutenção como os únicos relacionados diretamente ao custo do transporte, tendo uma visão recortada que considera apenas o momento do transporte, ignorando as outras etapas de operação do transporte ferroviário.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o modal ferroviário possui altos custos de manutenção do veículo. Contudo, este apresenta baixos custos de manutenção de via quando comparado ao modal rodoviário, de modo que não é possível afirmar que os “altos custos de manutenção” inviabilizaria a implantação desse modal.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que os gastos com o meio ambiente decorrente da implantação de ferrovias chegam a ser aproximadamente três vezes menores que os gastos médios do modal rodoviário nesse setor. Ele tende a associar todo o circuito produtivo aos cuidados ambientais, sem perceber que o trecho trata apenas dos impactos do transporte.
- D) CORRETA. O investimento previsto nas rodovias do país tem como principal objetivo diversificar e otimizar o escoamento da produção no Brasil. Comparativamente, o modal ferroviário tem menores custos de manutenção de via, operação do veículo e com o meio ambiente, além de não contar com outras adversidades como trânsito e pedágios. Em função dos menores custos de escoamento, o incremento no modal ferroviário traria mais competitividade de exportação para os produtos brasileiros, sobretudo para as *commodities*.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta corretamente o menor custo total de implantação de trens, mas não percebe que a implantação é tida como uma etapa a parte, que por sinal custa mais caro que a implantação de rodovias. Além disso, o menor custo de operação pode confundir o aluno se ele não tiver identificado corretamente o problema do início da alternativa.

**QUESTÃO 57    Resposta A**

- A) CORRETA. A noção de justiça nas sociedades modernas é fruto de um processo de racionalização da ordem política. Enquanto no período medieval a concepção de justiça estava vinculada a outros valores, como as vontades dos monarcas e interpretações religiosas, no período moderno, foi construída a noção de “racionalismo” como *modus operandi* do pensamento moderno e da organização social.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa conclui, equivocadamente, que a centralização do direito como tema do texto-base significa uma supremacia do papel do judiciário. No entanto, a constituição do Estado moderno não prevê a supremacia do papel judiciário; na divisão dos três poderes, um dos constituintes do funcionamento do Estado moderno, os poderes possuem soberanias equivalentes, sem uma sobrepor o outro.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a ascensão do Estado moderno com a burguesia, tendo esta como um de seus valores o mérito como modo de ascensão. No entanto, do ponto de vista da justiça, todos os indivíduos são iguais, e não devem ser hierarquizados.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ignora que as transformações políticas da modernidade estão fundadas justamente na quebra dos privilégios tradicionais da aristocracia, e não da burguesia.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ignora o fato de que nas sociedades capitalistas, a liberdade, ainda que seja um de seus fundamentos, não se constitui como uma dimensão ilimitada, uma vez que é regulada por leis.

**QUESTÃO 58    Resposta A**

- A) CORRETA. O autor critica o direcionamento da tecnociências aos interesses mercantis, e não para a solução dos problemas da humanidade; ou seja, ele não condena o atual desenvolvimento tecnocientífico, mas seu uso seletivo, que prioriza o mercado em vez de ser utilizado para a promoção de valores humanos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o trecho como uma crítica à tecnociência em geral, entendendo que ela está intrinseca e originalmente ligada ao mercado, quando, na realidade, o autor coloca que é possível uma outra forma de utilização dela.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende corretamente a crítica colocada pelo autor, porém a interpreta como a problematização das condições individuais, quando, na realidade, o autor a coloca a partir do conceito de humanidade, ou seja, do conjunto da sociedade, não do indivíduo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o uso inadequado da tecnociência se dá pela abstenção do poder político em regulamentar seu melhor uso, porém o que se vê na atualidade é o casamento da tecnociência com a política, que garante o funcionamento dos meios técnicos e mercantis por meio de doutrinas como o neoliberalismo. Trata-se de uma abstenção conscientemente pensada, portanto, há sim atuação política de modo a promover o uso mercantil da tecnociência.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa opõe tecnociência e neoliberalismo, entretanto não identifica que o autor problematiza o uso da tecnociência à mercê do mercado neoliberal, não problematizando questões de bem-estar social e qualidade de vida.

**QUESTÃO 59    Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não comprehende o conceito de ética. Ele identifica que a ética se relaciona com os valores morais, porém supõe que essa relação seja de crítica e refutação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não comprehende a definição apresentada no texto. Ele supõe que a ética seja apenas um conjunto de valores morais, quando se trata na realidade de um estudo crítico sobre a moralidade em geral.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não comprehende o sentido do texto. Ele entende que a ética é um discurso legitimado pela moral considerada aceita. No entanto, a ética é, antes, uma reflexão acerca da moral como um todo da sociedade, e não é legitimada por ela.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma interpretação equivocada do texto. Ele se fixa na menção a "princípios que fundamentam a vida moral", inferindo então que a ética seja apenas uma sistematização dos valores com vistas a sua legitimação. Porém, o texto afirma que a ética busca os fundamentos da moral em geral, e não a legitimação de determinado sistema de valores.
- E) CORRETA. O texto-base caracteriza como moral cada conjunto específico de valores e normas de conduta aceitos em determinado grupo de pessoas. Esses valores têm um caráter de tradição e hábito dentro da comunidade, sendo aceitos, portanto, sem grandes questionamentos, quase como naturais. A ética, por sua vez, define-se como uma reflexão acerca dos valores morais, buscando analisar suas razões, ao mesmo tempo que busca, através disso, elaborar uma concepção de humanidade pela via da crítica racional, tendo como meta responder como uma pessoa deve agir, segundo a razão. A ética é, portanto, caracterizada como o estudo crítico e filosófico dos valores morais em geral.

**QUESTÃO 60    Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a participação de Frederick Douglass de forma errônea. Embora seja um intelectual com ampla ação em políticas abolicionistas, principalmente após a Independência dos Estados Unidos, o texto-base apresenta Frederick Douglass como um exemplo do reconhecimento da luta negra na colônia francesa; sem reivindicar autoria sua nesse processo revolucionário, como sugere a alternativa.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera toda reação violenta ao processo revolucionário dos escravizados de Saint-Domingue. De acordo com trecho "Como afirmou Frederick Douglass 'a liberdade do Haiti não foi dada como um benefício, mas conquistada como um direito! Seu povo lutou por isso. Eles sofreram por isso, e milhares deles sofreram as torturas mais horríveis e pereceram por isso'", é possível encontrar exemplos da forte repressão ao movimento, como a menção às torturas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa realiza uma leitura equivocada da relação entre a colônia e as nações que são apresentadas no excerto. Durante o processo revolucionário, a França mobilizou seu exército de forma a conter a revolução escrava na ilha e garantir a manutenção de seu território colonial na América. A Espanha e a Grã-Bretanha, por sua vez, direcionaram suas tropas com o objetivo de conter a rebelião e criar uma dependência entre a França e o Reino Unido ou, no caso espanhol, garantir o seu domínio sobre este território centro-americano.
- D) CORRETA. Os escravizados revolucionários da ilha de Saint-Domingue obtiveram acesso aos ideais do Iluminismo europeu, como Liberdade, Igualdade e Fraternidade (ideais da Revolução Francesa), e foram capazes de adaptar esses conceitos às suas próprias realidades, como aponta o excerto "Mas entre 1791 e 1804, essa 'pérola das Antilhas' foi destruída pela revolução e pela guerra civil, inflamada pela Revolução Francesa". Vale destacar que outras regiões já compartilhavam dessas ideias no continente americano, como é o caso das prerrogativas da Independência dos Estados Unidos. Todavia, o caso de Saint-Domingue é ímpar por garantir o poder a um grupo subalterno nas relações de poder, tanto na dicotomia Colônia-Metrópole como na dicotomia interna da ilha entre pessoas escravizadas-pessoas livres.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa é guiado pelas informações apresentadas no início do texto-base. Mesmo que Saint-Domingue “produziu mais da metade do café do mundo, principalmente com escravos e terras pertencentes a pessoas de cor livre, e em 1787 exportou quase tanto açúcar quanto Jamaica, Cuba e Brasil juntos”, ela ainda estava sujeita à política colonial e grande parte da riqueza acumulada pelo comércio exportador direcionava-se à Metrópole.

#### QUESTÃO 61    Resposta A

- A) CORRETA. O Fundo Monetário Internacional (FMI), foi concebido em julho de 1944 numa conferência da ONU realizada em Bretton Woods. A organização tem como principal atribuição assegurar a estabilidade do sistema monetário internacional, atuando para a contenção, prevenção e no auxílio aos países em cenário de crise econômica e promovendo o crescimento da economia global.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece a forma de atuação do FMI em meio à crise e recuperação econômica dos países, visto que a instituição atua para a implementação de medidas de austeridade, e que suas políticas se baseiam em princípios neoliberais, entre eles a redução dos gastos públicos e da interferência estatal.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera ou não comprehende que as medidas protecionistas constituem entraves à fluidez e estabilidade dos fluxos e trocas comerciais da economia global, contribuindo para a sua fragilização e fragmentação, e que, portanto, são desestimuladas pela organização, como observado no texto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ignora os princípios neoliberais e as medidas de austeridade recomendadas pelo FMI para recuperar o equilíbrio orçamentário das economias nacionais em contextos de crise. No caso, a desregulamentação dos gastos públicos representa uma ameaça à estabilidade da economia global, dada o grau de interdependência, pois contribuem para o comprometimento da capacidade de crescimento econômico.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera os efeitos negativos à estabilidade econômica global de guerras comerciais, visto que elas representam disputas decorrentes da ação de práticas concorrentiais e não cooperativas entre os países, o que contribui para a fragmentação e isolamento das economias. Esse quadro dificulta a ação do FMI, conforme exposto no texto.

#### QUESTÃO 62    Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma leitura desatenta do trecho “Heresias e divergências dentro da Igreja não eram novidade”, já que se verifica que o alcance de opiniões divergentes da ortodoxia católica foi ampliado em razão da grande circulação da Bíblia e obras teológicas heterodoxas.
- B) CORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comprehende que a multiplicação das Bíblias em circulação, mais acessíveis do ponto de vista econômico e linguístico, bem como a maior difusão de material impresso de caráter teológico (não necessariamente em acordo com a Igreja Católica), favoreceu a criação de um ambiente de proliferação de interpretações de textos fundamentais do cristianismo, resultando eventualmente em cisões religiosas, como no caso da excomunhão de Martinho Lutero e sua subsequente atuação fora da Igreja Romana.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona o fato de que a invenção da imprensa propiciou uma maior diversidade de livros em circulação à concepção errônea de que a Bíblia teria perdido sua primazia entre o público europeu, favorecendo o surgimento de movimentos que se somaram na Reforma Protestante. Além disso, a referência a “heresias e divergências” pode ser interpretada incorretamente pelo aluno como uma alusão ao florescimento de novas religiões não relacionadas à Bíblia, quando, na realidade, referem-se a interpretações distintas dessa mesma obra.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que a impressão da Bíblia em vernáculo e a consideração acertada de que a utilização da imprensa exigiu a criação de certas padronizações editoriais, como exemplos de padronização da linguagem do texto bíblico. Entretanto, o “vernáculo” mencionado no texto é uma designação genérica que indica que a Bíblia foi impressa nas línguas correntes de vários países, e não em apenas uma língua padrão. Além disso, nenhum tipo de padronização do texto bíblico responde pelo efeito da Reforma Protestante, que significou mais disparidade do que homogeneização.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa supôs incorretamente que a referência no texto a “um novo rumo de fé”, resultado da Reforma Protestante, foi de uma única nova doutrina, singular, estabelecida em substituição à Ortodoxia Católica. Contudo, o conhecimento histórico do contexto em questão inviabiliza tal suposição, pois a chamada “Reforma Protestante”, que consistiu na verdade de uma multiplicidade de desafios à autoridade da Igreja Católica Romana, produziu uma ampla diversidade de “rumos de fé”, como o Luteranismo, o Calvinismo e inúmeras outras experiências de maior ou menor sucesso.

#### QUESTÃO 63    Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica corretamente que o gráfico aponta para o aumento substancial do volume de soja produzido no Brasil ao longo dos últimos anos. Assim, não houve uma homogeneidade dessa produção ao longo do tempo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica que não há uma estabilidade do volume de produção de soja no Brasil, mas sim o crescimento dessa produção ao longo dos anos, devido a questões como o investimento em tecnologias produtivas.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não avalia que a produção de soja no Brasil tornou-se mais resiliente as adversidades naturais em razão ao desenvolvimento em espécies mais resistentes e ao investimento em técnicas modernas de cultivo.
- D) CORRETA. A expansão acelerada da produção de soja no Brasil nos últimos anos deve-se especialmente aos elevados investimentos em tecnologia de produção agrícola que garantem significativos volumes de produtividade e rentabilidade desse grão.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece que os grandes volumes de produção de soja no Brasil devem-se ao uso de sementes geneticamente modificadas, por meio de cultivos de larga escala, que fornecem elevada produtividade e rentabilidade.

#### **QUESTÃO 64      Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que Pitágoras de Samos quis explicar os rituais dionisíacos, o que não é o caso. De acordo com o texto, ele quis substituí-los, uma vez que eram demasiadamente passionais, pela matemática, mais racional e ordenada.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que havia escolas com disciplinas organizadas como as que se conhecem hoje, o que não é o caso. Logo, sua proposta pitagórica não era apresentar sua forma de explicar o universo como matéria da grade curricular, mas explicar o mundo com o conhecimento matemático, que já existia e foi por ele aprimorado e mais explorado.
- C) CORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entendeu que Pitágoras de Samos quis usar das certezas matemáticas e das certezas vistas na ordem da natureza e do cosmo como um todo, para organizar a vida humana também, no nível individual e estatal (político). Por isso a matemática ajudou a pensar as formas de agir, uma vez que orienta ao mais natural e harmônico na natureza.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entendeu que Pitágoras de Samos separava o povo entre os que precisavam ser salvos e os que não precisavam, o que não é o caso. Sua intenção era descobrir a melhor forma de agir e governar, isto é, a mais harmônica. Isso exigiria ajuda da matemática, já que Dioniso excitava pelas paixões e causava desordenamento.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entendeu que a intenção de Pitágoras de Samos, segundo o texto, era explicar a religiosidade órfica, que é específica, o que não é o caso. Pitágoras pretendia explicar o comportamento humano e do universo de forma geral. Para isso apoiou-se na matemática, uma ciência com mais exatidão em seus cálculos.

#### **QUESTÃO 65      Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente o sentido dos textos. No primeiro, há o reforço da ideia de que D. João VI não era higiênico, a ponto de o banho ser recomendado para tratamento de sua saúde. Já no segundo, não há menção sobre a relação do monarca com as cortes do Rio de Janeiro, sequer se era uma relação submissa ou não.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente o sentido dos textos. No primeiro, D. João VI não é descrito como indeciso. Já no segundo texto, o autor defende que o monarca não tinha intenções de levar o Brasil à independência.
- C) CORRETA. Os dois textos apresentam interpretações diferentes de D. João VI. O primeiro é caricato, destacando os humores medrosos do monarca. Já no segundo texto há uma descrição da posição política do rei sobre a união entre Brasil e Portugal.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta corretamente o primeiro texto, que aponta para traços "preocupados" no rei D. João VI, embora seja um adjetivo pouco preciso para descrevê-lo. Ademais, foi na regência desse monarca que muitas instituições foram fundadas. No entanto, o autor do segundo texto não descreve sobre essas instituições, mas se concentra em descrever seus posicionamentos em relação ao estado político do Brasil.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que o primeiro texto contém uma descrição supersticiosa acerca de D. João VI, principalmente pelo trecho "com uma vela acesa, ambos faziam orações a santa Bárbara e são Jerônimo até que cessassem os trovões". Além disso, o aluno percebe o interesse do monarca em manter o Brasil unido a Portugal, conforme foi exposto no segundo texto. No entanto, o regente não logrou seu objetivo, pois o Brasil se emancipou de Portugal em 1822, após a partida do monarca a Portugal.

#### **QUESTÃO 66      Resposta A**

- A) CORRETA. Pierre Bourdieu usa o conceito de *habitus* para definir certas formas específicas de condutas e práticas culturais aprendidas desde a infância por meio da família ou escola. Conforme mencionado no texto, determinados *habitus* interiorizados pelo sujeito revelam suas escolhas, predileções e referências culturais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se lembrou do conceito cunhado por Durkheim para se referir a uma forma de solidariedade social típica da sociedade capitalista moderna, porém não há relação entre a solidariedade orgânica descrita por Durkheim com os padrões estéticos no consumo cultural como descrito por Bourdieu.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa optou, equivocadamente, por um conceito usado por Durkheim, a anomia. O aluno aprendeu que este conceito é usado para definir um estado em que as funções básicas de uma sociedade (comerciais, industriais, educacionais, etc.) não funcionam de forma integrada. A anomia se caracteriza pela ausência de regras morais eficazes, capazes de ordenar as relações funcionais da sociedade moderna. Bourdieu não faz essa relação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pensou em Weber, que, em seu método sociológico, utiliza o conceito de tipo ideal, isto é, conceitos abstratos feitos por um recorte como maneira de investigar o mundo. Este conceito weberiano, porém, não é usado por Bourdieu para definir padrões de consumo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pensou, pela leitura do texto, que há uma hierarquia de gostos e preferências culturais. Aculturação é um termo usado pela Antropologia para definir determinados processos em que certa cultura absorve elementos culturais externos, geralmente por meio de dominação política, militar e territorial. Não é esse o objetivo de Bourdieu ao analisar a cultura e o consumo.

#### **QUESTÃO 67      Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que o gráfico mostra uma expressiva alteração na composição dos ingressantes a partir da implementação de ações afirmativas na universidade. Em 2009, por exemplo, a porcentagem de candidatos negros na universidade saltou de aproximadamente 30% para aproximadamente 50% e se manteve acima dos 40% na série histórica.
- B) CORRETA. Os gráficos ilustram que a implementação de ações afirmativas resultou na ampliação do acesso à universidade de candidatos negros e de baixa renda, aumentando a diversidade do corpo discente. A partir da implementação da política de bônus, o número de estudantes negros e de baixa renda se assemelha ao número de estudantes brancos e/ou de com mais renda.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que as ações afirmativas contribuíram para a diversificação do acesso tanto de alunos oriundos da rede pública quanto de candidatos negros, seguindo uma tendência similar em ambos os gráficos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que não é possível chegar a essa conclusão analisando somente o conteúdo dos gráficos, uma vez que eles não estabelecem uma relação entre quantos candidatos egressos de escola pública são brancos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que o papel das ações afirmativas é de ampliar o acesso de diversidade racial e social nas universidades, e não de impedir o acesso a determinados grupos.

#### **QUESTÃO 68      Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa realiza de forma equivocada uma identificação histórica entre “a guerra santa” referida no texto-base e as Cruzadas do período medieval. Na realidade, a guerra mencionada no texto viria a ser a Primeira Guerra Mundial, e a “santidade” de tal guerra não estaria relacionada com a defesa de doutrinas propriamente religiosas – como a Católica –, mas sim com a afirmação de uma cultura alemã (Kultur) carregada de alto teor etnocêntrico e militarista.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona o envolvimento da Alemanha no cenário imperialista do início do século XX com a presença marcante nos territórios africanos, entretanto, esta questão não é aludida pelo texto-base, que, na realidade, aponta como “inimigos” e “bárbaros” os outros povos europeus – sobretudo a Rússia ao leste e a França no Ocidente. As “guerras de libertação” também em nada remetem a esforços coloniais nem anticoloniais, mas sim ao anseio do autor pela inauguração de uma nova ordem social, liberta das amarras da anterior.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não comprehende que, apesar de o nacionalismo ser, de fato, uma postura política e cultural fortemente presente no século XIX, não é possível limitar suas manifestações a tal século. Ao contrário, posturas nacionalistas continuaram a impactar o século XX, sendo responsáveis, em boa medida, pelos episódios das duas guerras mundiais. No texto-base, pode-se constatar tal postura em trechos como “em defesa da Kultur alemã”, em expressões como “bárbaros do leste” e “inimigo do Ocidente”, e em “furor teutonicus”, isto é, furor teutônico (em referência aos teutões, povo de origem germânica).
- D) CORRETA. O texto-base expressa fortes ideais nacionalistas, que participariam da construção de uma identidade alemã marcada por distinções em relação aos povos vizinhos e ao restante do globo. Tal identidade, deve-se dizer, começara a ser diligentemente construída ainda no século XIX, ao longo do processo de unificação da Alemanha. Contudo, o século XX, em torno das guerras mundiais, veria expressões ainda mais radicais e beligerantes de tal identidade do que o século anterior.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona o tom de superioridade alemã presente no texto-base ao período do nazismo, que de fato expressava tal sentimento e realmente se opunha ao partido Social Democrata e aos ideais que este representava. No entanto, o trecho, historicamente localizado no contexto que antecedeu a Primeira Guerra Mundial, não poderia se referir ao Partido Nazista ou à ideologia sobre a qual este foi fundado, uma vez que tais elementos históricos se constituíram no período entreguerras, em parte como resposta às consequências da Primeira Guerra sobre a Alemanha.

**QUESTÃO 69    Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa cria um *link* inexistente entre a exportação das novelas e o patriotismo, visto que nada tem a ver com pertencimento nacional, mas sim como uma mercadoria produzida pela indústria cultural, que tem como seu caráter servir ao mundo globalizado.
- B) CORRETA. De modo geral, as mídias têm um papel central na definição e na transmissão dos elementos que engendram a cultura e os hábitos de um povo. As novelas, como uma dessas mídias, especialmente se veiculadas por grandes meios de comunicação, têm o potencial de impactar e influenciar os aspectos culturais do povo que as assiste. Isso fica claro no trecho “As novelas cumprem um papel social importante na conscientização e na discussão de comportamentos das diferentes classes sociais brasileiras.”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu o texto-base que não menciona sobre contravenções ou comportamento específico transgressor relacionada a telenovelas. Na realidade, as mercadorias da indústria cultural tendem a manter os indivíduos alienados.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não leva em consideração o caráter homogeneizador da indústria cultural, que tende a atender ao gosto semelhante do mundo globalizado.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não atenta para o enunciado que menciona que as telenovelas têm sido transmitidas por grandes veículos de largo alcance, que contraria a informação desse distrator.

**QUESTÃO 70    Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode interpretar que a utilização de áreas preservadas pode reverter o quadro de degradação ambiental a que a população e o cultivo são submetidos, sem entender que trocar a prática de lugar vai apenas expandir a degradação ambiental.
- B) CORRETA. De fato, a mescla de usos econômicos da terra pode diminuir os impactos trazidos pela pecuária extensiva. Pode-se mesclar, por exemplo, atividades extrativas de baixo impacto, agricultura, que, além de trazer proteção ao solo, pode reutilizar resíduos pecuários.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não comprehende que a pecuária mencionada é uma característica cultural das áreas, sendo inviável sua substituição, inclusive porque teria impacto negativo na economia e capacidade nutritiva da população nordestina.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpreta corretamente a relação entre o enunciado e as alternativas, já que essa alternativa não apresenta a minimização do processo de desertificação, visto que o esterco não é causa da desertificação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não comprehende que a desertificação é um processo induzido pelas atividades humanas, acreditando que a liberação de novas áreas, em síntese, trocar de lugar, vai livrar os produtores da desertificação.

**QUESTÃO 71    Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente as informações do texto, o qual afirma ter sido durante o renascimento comercial e urbano o período de fundação das primeiras casas bancárias, direcionadas às atividades cambiais, o que pressupõe a retomada da circulação monetária para a realização das trocas comerciais. Somente séculos depois inicia-se o processo de unificação das moedas com o intuito de facilitar o comércio inter-regional.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que o fortalecimento da burguesia durante o renascimento comercial e urbano teria sido responsável pelo enfraquecimento das monarquias, o que não ocorreu, uma vez que nesse período houve o fortalecimento dos Estados Nacionais, a partir da aliança entre a burguesia e os monarcas, de modo a garantir o “poder político e o prestígio social” da burguesia, bem como o fornecimento de subsídios aos reis.
- C) CORRETA. O texto descreve o processo de renascimento do comércio e das cidades, iniciado durante a chamada Baixa Idade Média, caracterizado pelo aparecimento dos burgos, das caravanas e feiras de comércio em diferentes regiões da Europa. Esse processo teve como um de seus resultados a reabertura do mar Mediterrâneo aos mercadores europeus – com destaque para as cidades italianas –, que estava sob controle muçulmano desde o expansionismo islâmico. O acesso a essa região pelos mercadores europeus foi, portanto, importante para a consolidação de um eixo comercial ligando Ocidente e Oriente.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o renascimento comercial e urbano descrito pelo texto favoreceu os mercadores do continente europeu, mas fomentou, por sua vez, a desvalorização de produtos asiáticos. Essa relação está incorreta, porque nas feiras comerciais e no comércio caravaneiro os produtos orientais eram bastante requisitados, o que demonstra seu valor para as sociedades daquele período.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa o trecho “emprestimos a juros” ao suposto endividamento dos Estados ocidentais com os credores do Oriente, o que não ocorreu, tendo em vista que foram os europeus, sobretudo os italianos, os que mais lucraram com as atividades comerciais desenvolvidas durante o renascimento comercial, assumindo ao longo do tempo a posição de credores aos mercadores de outras regiões.

**QUESTÃO 72    Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica que as manufaturas correspondem a um momento histórico anterior ao analisado pelo sociólogo, porém muito relacionado a ele, o que poderia gerar uma reflexão equivocada, assim como a modernização.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comprehende de maneira incorreta que o termo tecnologia é associado no senso comum a mudanças digitais e virtuais, quando, na realidade, engloba uma ideia maior das técnicas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que a automação do trabalho e a urbanização estão relacionadas ao período da Revolução Industrial, mas não são, necessariamente, as mudanças abordadas no texto.
- D) CORRETA. As transformações no processo de produção geradas pela Revolução Industrial foram analisadas por Marx em seus estudos e no texto apresentado, sendo o foco principal dessas transformações o surgimento das fábricas e a industrialização.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não leva em consideração que o desenvolvimento das cidades está relacionado ao período da Revolução Industrial, mas não é, necessariamente, a mudança abordada no texto. A internacionalização corresponde a um momento histórico posterior ao analisado pelo sociólogo, porém muito relacionado a ele.

**QUESTÃO 73    Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não avalia que a implantação de programas de renda mínima facilita o acesso das famílias ao bens de consumo, contribuindo assim para o investimento particular das pessoas em suas moradias.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica que as ocupações irregulares são fruto, entre outros, do processo de desigualdade social característico da sociedade brasileira, marcado justamente pela distribuição desigual de renda entre a população.
- C) CORRETA. A expansão desordenada dos centros urbanos, desencadeada por fenômenos como a industrialização e a urbanização, além da ausência de políticas públicas e planejamento urbano em habitação, contribuíram de forma decisiva para a consolidação de ocupações irregulares nas cidades.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que as políticas habitacionais visam justamente combater o processo de expansão desordenada das cidades, por meio do investimento em políticas públicas de acesso à moradia digna para as populações mais vulneráveis.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece que os custos de moradia são elevados especialmente nas zonas urbanas, nas quais são comuns a saída das populações de zonas mais valorizadas para bairros mais pobres e comunidade irregulares.

**QUESTÃO 74    Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode considerar que a Revolução de 1930, por possuir bases frágeis, não conseguiu retirar as oligarquias cafeeiras do poder. No entanto, as alianças feitas por Getúlio Vargas conseguiram derrubar as tradicionais oligarquias que dominavam o poder desde o final do século XIX.
- B) CORRETA. O texto apresenta a visão de jornais da época, de que a Revolução de 1930 não apresentou inicialmente uma mudança na estrutura política do Brasil, mas sim apenas uma transferência de poder: das oligarquias cafeeiras para novos atores políticos, que figuravam da mesma forma dentro das elites econômicas brasileiras.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que uma revolução pode levar grupos tradicionalmente excluídos ao poder, como os grupos populares. No entanto, a Revolução de 1930 inicialmente levou ao poder alguns grupos sociais ligados às elites econômicas brasileiras, como as oligarquias dissidentes, a classe média urbana e os tenentes, que se reuniram em torno da figura de Getúlio Vargas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que um dos projetos defendidos por apoiadores da Revolução de 1930, como os tenentes, era a moralização da política, com o voto secreto, por exemplo. Entretanto, a visão retratada no texto dos primeiros dias após a revolução demonstra a expectativa de que o novo governo não traria grandes mudanças, mas sim seria uma continuidade dos anteriores.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que alguns setores que apoiaram o movimento de 1930, como a classe média urbana, eram favoráveis às ideias liberais, e combatiam o conservadorismo da 1<sup>a</sup> República. No entanto, conforme descrito no texto, o que se viu nos primeiros dias após a deposição de Washington Luís foi um certo ceticismo sobre os rumos do movimento por este apresentar bases frágeis.

**QUESTÃO 75    Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa equivoca-se na medida em que, por mais que os fluxos possam diminuir na medida em que se investe em políticas de mobilidade, isto não significa uma redução das atividades econômicas das metrópoles. O texto aponta que os investimentos em mobilidade urbana são necessários para reduzir a emissão de poluentes, aumentar a qualidade de vida da população e melhorar a capacidade de circulação de nas áreas urbanas. Tais pontos podem, inclusive, aumentar o dinamismo econômico de outros setores e serviços.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa equivoca-se na medida em que, por mais que melhorias urbanas possam significar elevação de preços em determinados tipos de produto e serviço, além de segregação socioespacial, tem-se que, a partir dos elementos apresentados no texto, não é possível estabelecer uma relação direta entre a melhoria da mobilidade urbana e a segregação socioespacial, ainda mais em áreas turísticas, especialmente porque tal discussão estende-se a todas as dimensões dos espaços urbanos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa equivoca-se na medida em que, por mais que a valorização implique a ideia de elitização, no caso das políticas públicas de mobilidade isso não é válido, uma vez que, de acordo com o texto, a melhoria da mobilidade urbana perpassa a redução dos carros e, portanto, do transporte individual. Dessa forma, a ampliação do sistema coletivo de transporte compreende maior capacidade de passageiros, tornando a mobilidade urbana mais democrática e mais acessível, contradizendo a ideia de elitização.
- D) CORRETA. É mencionado que o uso de transportes individuais (carros) contribui para o sedentarismo e a emissão de poluentes, o que representa um problema de saúde pública. Dessa forma, a redução da poluição e a atenuação das ilhas de calor, junto à expansão de ciclovias e deslocamento a pé em integração com sistemas públicos eficientes, contribuem para o aumento da qualidade e da expectativa de vida dos habitantes.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa equivoca-se na medida em que, por mais que a valorização das políticas de mobilidade urbana implique maior consumo da verba pública, o direcionamento destes recursos em prol do transporte público acaba por possibilitar a redução da emissão de poluentes, ao diminuir o número de veículos individuais das vias. Sendo assim, os investimentos na melhoria da mobilidade urbana compreendem uma ação de preservação ambiental e sustentabilidade, e a sua realização independe da manutenção das verbas da pasta ambiental e, ao mesmo tempo, não anula a necessidade de outras ações, como ampliação das áreas verdes, contenção de outros tipos de poluição, manejo de resíduos sólidos, entre outros.

#### **QUESTÃO 76      Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa conhece, de certo modo, a realidade elitista do aparato jurídico brasileiro à época do Império. No entanto, o texto não relaciona esse aspecto do sistema jurídico à manutenção da escravidão.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, ao ter lido sobre o desejo de Luiz Gama para uma sociedade “sem reis e sem escravos”, pode ter induzido que ele associou a permanência da escravidão ao desejo autoritário de D. Pedro II. No entanto, a ideia de “reis” se trata de uma alegoria do sistema monárquico, a quem Gama relaciona com a manutenção da escravidão, e não necessariamente com a figura do monarca em si.
- C) CORRETA. Segundo o texto, Luiz Gama expôs os “paradoxos políticos, éticos e morais da sociedade imperial”, que se relacionavam com a manutenção da instituição escravista, mesmo diante das transformações econômicas e sociais no mundo ocidental, como a abolição do tráfico de escravizados e a ampliação do trabalho assalariado. Para Gama, a manutenção da monarquia, representada no texto por “reis”, se relaciona diretamente com a permanência da escravidão por aspectos morais e éticos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que os literatos da época eram compostos, majoritariamente, de uma elite branca, e alguns de seus componentes tanto eram favoráveis à escravidão quanto inferiorizavam personagens negros em suas obras. Não foi à toa que Luiz Gama tenha sido o primeiro autor negro a expôr as contradições do sistema imperial. Entretanto, segundo o texto, o autor não associa este fato à manutenção do sistema escravista.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relacionou o desejo de um “Brasil americano” a alguma interferência política de um país externo europeu. Essa expressão evidenciou o desejo de Luiz Gama para a ampliação das relações do Brasil com países americanos e não necessariamente o anseio de denunciar a interferência política europeia, muito menos para a manutenção da escravidão, que já havia acabado no velho continente.

#### **QUESTÃO 77      Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que o texto discorre sobre o aumento do número de novos títulos de eleitores por parte de jovens entre 16 e 17 anos, faixa etária na qual o voto é facultativo, o que demonstra o crescimento do interesse nessa faixa etária nas eleições atuais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que no texto há uma passagem que diz que esse é o maior número de títulos eleitores válidos já registrados entre jovens de 16 e 17 anos no país, sendo, portanto, um recorde nessa faixa etária.
- C) CORRETA. O voto é um importante instrumento da democracia, pois é através dele que a sociedade civil pode influenciar nos rumos políticos do país. A participação de mais jovens nas tomadas de decisões abre a oportunidade para que os seus interesses também sejam contabilizados.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que o texto não discorre sobre representatividade na política justificando a falta de interesse dos jovens.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que o texto demonstra que as campanhas lançadas pelo TSE com o apoio de influenciadores e celebridades foi muito bem-sucedida na internet, atingindo o seu principal público-alvo, os adolescentes.

**QUESTÃO 78    Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que os quilombos se pautavam em uma recriação de um universo cultural de sociabilidade, não tendo como força principal a busca por legitimação da violência em âmbito institucional.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que não existe, em termos antropológicos, uma concepção de pureza cultural, uma vez que toda cultura é fruto de trocas simbólicas dinâmicas. Além disso, os quilombos da América portuguesa não pretendiam alcançar uma pureza cultural.
- C) CORRETA. A formação dos quilombos remete à busca por formas de sociabilidades ancoradas no comunitarismo africano. Por esse motivo, até mesmo em termos etimológicos, o quilombo busca criar uma possibilidade de resistência não apenas em termos materiais, como também simbólicos. Nesse sentido, a existências de quilombos ao longo da história brasileira resgata a memória dos povos que aqui habitam ou habitaram.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que não havia um exército brasileiro no período colonial, além do fato de que os quilombos buscavam recriar um universo cultural específico, não tendo como objetivo formar um aparato militar.
- E) INCORRETA. O aluno que marca essa alternativa desconsidera que a formação dos quilombos era justamente restituir a condição de indivíduos escravizados. Por esse motivo, buscavam recriar formas de sociabilidade ancestralizadas dentro da cultura africana.

**QUESTÃO 79    Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa induziu, pela leitura da lei, que a criação de federações e, consequentemente, de campeonatos poderia ser benéfica para a visibilidade da modalidade. Entretanto, no segundo texto, a desvalorização do futebol feminino é associada à falta de investimentos. Além disso, nesse mesmo texto, está explícita a já existência de campeonatos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas o equivocado senso comum de que o futebol pode ser um risco à saúde física das mulheres e, por isso, deveria ser respaldado pelas associações médicas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas a denúncia do texto de que estádios secundários são escolhidos para os jogos de futebol feminino. Entretanto, o texto não comprehende que a solução para esta desvalorização da modalidade, causa da escolha desses estádios, seria a construção de novos estádios exclusivos, mas sim maior atenção e investimentos.
- D) CORRETA. As políticas públicas, pensadas a partir da formação de leis já existentes, são fundamentais para o incentivo à inclusão social – compreendida aqui em seu sentido amplo e não apenas nos sentidos conhecidos pelo senso comum. No caso específico do futebol feminino, embora a modalidade já seja respaldada pela legislação e já possua alguns avanços, seus déficits podem ser sanados pela aplicação de políticas públicas para estimular mulheres a praticar o futebol e para incentivar empresas a investir em clubes e em jogadoras.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que a existência de uma legislação se separa da existência de respaldo jurídico. No entanto, ele deve entender que, a partir da legislação, já há respaldo jurídico. Além disso, o aluno pode ter considerado que há algum entrave à falta de investimentos mencionada no texto. Esse entrave ocorre pela falta de incentivo e de políticas públicas.

**QUESTÃO 80    Resposta A**

- A) CORRETA. As atividades minerárias, como a exploração de lítio, têm o alto poder de modificação das características naturais das paisagens, por meio da transformação de elementos da natureza, como relevo, hidrografia, vegetação, dentre outros.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não avalia que a atividade de mineração é pontual, tão logo produz impactos ambientais de forma restrita, não sendo responsável por transformações da paisagem em larga escala, como a mudança do regime de chuvas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece que a acidificação do solo e subsolo não é um impacto ambiental significativo das atividades minerárias. Esse problema ambiental é mais comum em práticas como a agropecuária.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica que o potencial de emissão de poluentes nas atividades de mineração é bastante restrito, estando ligado a aspectos como transporte e beneficiamento de minerais.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que as atividades minerárias ocorrem de forma significativa em zonas continentais, logo, tem grande poder de gerar impactos ambientais em porções de água doce do planeta.

**QUESTÃO 81    Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa demonstra desconhecimento do *Agricultural Adjustment Act*, importante elemento da política do New Deal que subsidiava os agricultores para produzir menos, com o intuito de elevar os preços de seus produtos e assim evitar uma nova crise. O texto também não menciona o aspecto agrícola da política.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa demonstra não ter conhecimento dos efeitos econômicos decorrentes da adoção do New Deal, tendo em vista a efetividade que apresenta na recuperação econômica e consequente caracterização do Estado como provedor social.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa recorre a um senso comum frequentemente empregado para caracterizar políticas de assistência social de garantia de renda. Além disso, não há nenhum elemento no texto-base que estabeleça este elemento como motivação da política, senão como sua consequência.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente o texto-base ao relacionar o aumento do apoio da população negra aos Democratas a uma ativa atuação contrária às leis Jim Crow. A política do New Deal não interferiu na legislação racial.
- E) CORRETA. O New Deal parte do diagnóstico de que as raízes da Grande Depressão residiam em um desequilíbrio entre a capacidade de produção e a capacidade de consumo da economia americana. Dessa forma, estabelece uma extensa rede de assistência social com a finalidade de proporcionar emprego e renda aos americanos afetados pela crise, objetivando assim elevar seu poder de compra e sustentar a demanda.

#### **QUESTÃO 82      Resposta A**

- A) CORRETA. Com apoio do mapa, observa-se que a densidade demográfica é mais elevada nas porções meridionais do território canadense. Nesse sentido, reconhece-se o efeito da latitude, uma vez que tais áreas estão localizadas mais próximas à linha do equador em comparação com o restante do país e, por essa razão, apresentam temperaturas mais amenas, facilitando a ocupação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa demonstra que reconhece que superfícies cobertas por neve ou gelo apresentam elevação do albedo, ou seja, da capacidade de reflectância da radiação solar recebida, e associa tal aspecto às características climáticas do Canadá. No entanto, a expansão das calotas polares ocorre na porção norte do território, onde verificam-se menores concentrações populacionais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece o efeito da altitude na rarefação do ar. No entanto, as maiores concentrações demográficas não se verificam nas áreas de maior elevação do território canadense, localizadas nas Montanhas Rochosas, próximas à costa oeste. Ademais, cabe destacar que a relação entre o fator e o elemento climático dificulta a ocupação humana.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa baseia-se no entendimento da influência da vegetação no processo de liberação de umidade, favorecendo a formação de nebulosidade. No entanto, ele desconsidera a distribuição dos biomas no território canadense, visto que o maior porte arbóreo, considerando a área original, coincide com as porções mais povoadas. Nesse sentido, a redução do porte arbóreo é verificada ao norte, no domínio da tundra, configurando o vazio demográfico.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece maiores concentrações populacionais próximas a grandes corpos hídricos. No entanto, ele desconsidera ou desconhece que a maritimidade contribui para amenizar a amplitude térmica, contribuindo para a manutenção das médias térmicas, o que favorece o desenvolvimento das ocupações.

#### **QUESTÃO 83      Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não conhece a filosofia de Kant e interpreta equivocadamente o seu texto. Ele percebe que Kant confere à faculdade de conhecimento da razão um papel na constituição do objeto de conhecimento, mas acredita então que isso signifique que a razão possa criar seus conteúdos independentemente da experiência. No entanto, para Kant, a razão não cria a matéria, mas lhe dá forma.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não conhece a filosofia de Kant. Ele acredita que, por enfatizar o papel da razão e, ao mesmo tempo, diferir do empirismo, Kant defenderia então uma tese racionalista. No entanto, Kant não considera que a razão pura é a única a necessária para se atingir o conhecimento, pois também confere importância à experiência.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não comprehende a diferença nas passagens. Ele acredita que o processo de diferenciação entre a forma e o conteúdo do conhecimento mencionado por Kant signifique uma rejeição dos dados sensoriais. No entanto, Kant não rejeita os saberes adquiridos pelos sentidos, ele apenas não lhes conferia o *status* de única fonte do saber humano.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não comprehende o argumento de Kant. Ele percebe que Kant faz uma divisão entre forma e matéria do conhecimento. Porém ele associa a matéria à razão e a forma à experiência, o contrário do que diz Kant.
- E) CORRETA. A filosofia de Kant é caracterizada pelo esforço de conciliar as filosofias empirista e racionalista. A filosofia empirista afirmava, como no trecho de D'Alembert, que todo conhecimento provém unicamente da experiência sensível. Kant concorda que nossa faculdade de conhecimento se move apenas por meio da experiência. Porém ele não acredita que nossa razão seja inerte e apenas receba um objeto de conhecimento pronto, mas que ela participe junto da experiência na constituição desse objeto. A experiência fornece sempre toda a matéria de nossos conhecimentos. A razão, por sua vez, dá a essa matéria a sua forma, por meio das suas "formas puras da intuição", isto é, o espaço e o tempo, e pelas categorias do entendimento. Kant acredita que essas formas da razão não podem ser apreendidas pela experiência apenas, pois são, na realidade, as condições necessárias de toda experiência possível.

#### **QUESTÃO 84      Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não comprehende o argumento da passagem. Ele se fixa na menção feita à chegada também de degredados ao Brasil, acreditando que foram estes que trouxeram novas técnicas de cultivo.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não comprehende a articulação feita na passagem. De fato, a produção canavieira na América portuguesa tinha como objetivo suprir uma demanda europeia. No entanto, não é essa a relação evidenciada no texto. O autor se atém à relação entre a instalação de engenhos de açúcar no Brasil e o aumento da procura por mão de obra escravizada entre os nativos da América.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não conhece o contexto em questão. Ele acredita que os degredados passaram a suprir a demanda de mão de obra após o início de conflitos com os indígenas. No entanto, os degredados não serviam como mão de obra escravizada.
- D) CORRETA. O texto da questão estabelece a relação de causa efeito entre o início do cultivo da cana-de-açúcar no Brasil e a intensificação dos conflitos entre europeus e indígenas, no contexto do início da colonização. Esses eventos estão relacionados pela busca intensificada por mão de obra indígena escravizada para os engenhos de açúcar. A captura de indígenas era obra sobretudo de europeus degredados, isto é, prisioneiros e criminosos deixados ou fugidos no território colonial. Isso gerou a intensificação dos conflitos, devido à resistência dos indígenas, ao mesmo tempo que supriu as necessidades de mão de obra para a lavoura canavieira.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não conhece o contexto em questão. Ele acredita que os conflitos mencionados provocaram o início do cultivo de cana devido à dificuldade de se buscar outras fontes de riqueza no interior do território. No entanto, o autor do texto evidencia que a instalação de engenhos de açúcar se relacionava à procura de mão de obra escravizada entre a população indígena.

#### **QUESTÃO 85      Resposta A**

- A) CORRETA. Fortalecida após o fim da Primeira Guerra Mundial, a burguesia industrial remodela tanto os processos técnico-científicos, de modo a maximizar os lucros obtidos, quanto as relações de trabalho, com vistas a amenizar os conflitos decorrentes da resistência operária, tendo como episódio notório a Greve Geral de 1917.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz referência aos lucros obtidos pelo patronato industrial. No entanto, ao selecioná-la, o estudante demonstra não ter interpretado corretamente o enunciado, tendo em vista que o que é pedido é um elemento associado às greves operárias. O texto não faz uma relação entre o aumento do lucro dos patrões e o advento das greves operárias.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe uma das razões para a eclosão das greves operárias do início do século. No entanto, o texto não menciona este fator; além disso, ao escolhê-la, o estudante demonstra não ter interpretado corretamente o enunciado, tendo em vista que ele solicita a indicação de uma consequência das greves, e não de uma causa.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa é porque alude a um fenômeno próprio do período, isto é, a inversão do excedente de capital advindo das fazendas de café no fortalecimento de um setor industrial incipiente em São Paulo. No entanto, a alternativa é incorreta, pois no texto não se faz alusão a este processo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa alude à suposta interrupção da participação brasileira na Primeira Guerra Mundial como consequência das greves operárias ocorridas em São Paulo no início do século XX. No entanto, o texto não faz esta relação, considerando-se ainda que as movimentações operárias não provocaram a saída do Brasil do conflito. Caso diferente do que ocorreu na Rússia, com a Revolução de 1917.

#### **QUESTÃO 86      Resposta A**

- A) CORRETA. O princípio do terceiro excluído afirma que toda proposição é ou verdadeira ou falsa, isto é, não há uma terceira possibilidade para os valores de verdade. Esse princípio foi enunciado pela primeira vez por Aristóteles, que notou que toda proposição da forma “A ou não-A”, onde “A” é uma outra proposição, deve ser verdadeira, pois certamente um desses termos deve ser verdadeiro, não havendo outra opção além da verdade ou falsidade e sendo a função da negação o de inverter o valor de verdade, do verdadeiro para o falso e vice-versa. Por exemplo, a proposição “está chovendo agora ou não está chovendo agora” será sempre verdadeira quando quer que se a pronuncie. O trecho de Leibniz retoma esse princípio de Aristóteles e o relaciona ao princípio de não contradição: uma proposição não pode ser simultaneamente verdadeira e falsa, mas deve ser ou um ou outro.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não comprehende a definição apresentada nos textos. Ele acredita que se toda proposição deve ser ou verdadeira ou falsa, então aquelas proposições que não se sabem verdadeiras devem ser tratadas como falsas. No entanto, para a lógica clássica não importa o nosso conhecimento para os valores de verdade das proposições.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não comprehende o princípio lógico em questão. Ele se fixa na ideia de contradição mencionada no segundo texto, acreditando que as proposições mudam continuamente de valor de verdade. No entanto, o princípio do terceiro excluído não se refere a essa mudança.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não comprehende a definição do princípio apresentado nas passagens. Ele acredita que proposições que não se sabem nem verdadeiras nem falsas devam possuir um valor de verdade indeterminado. No entanto, o conhecimento é irrelevante para a lógica clássica, que trata as proposições como tendo apenas um valor de verdade fixo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não comprehende os textos em questão. Ele se fixa na ideia de contradição mencionada no segundo texto, acreditando que o princípio do terceiro excluído afirme que certas proposições podem ser simultaneamente verdadeiras e falsas. No entanto, o princípio do terceiro excluído não trabalha com essa convivência.

**QUESTÃO 87    Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente as informações presentes no texto-base, o qual considera a Conferência de Bandung um importante marco das relações internacionais durante a Guerra Fria, pois foi quando os países do continente africano e asiático, incluindo os recém-independentes, demonstraram uma posição contrária à polarização entre Estados Unidos e União Soviética e às possíveis tentativas de dominação por parte dessas duas nações, reivindicando uma posição neutralista. Dessa forma, não desejavam participar das disputas ideológicas dominantes, mas sim adotar uma posição alternativa.
- B) CORRETA. A Conferência de Bandung, sediada na Indonésia em 1955, reuniu líderes de países do continente africano e asiático, entre eles, representantes de nações que haviam passado pelo processo de colonização, e que objetivavam lutar pelo direito de autodeterminação dos povos, pela independência das nações, pela liberdade de escolher o futuro político de seus países, entre outros. Todos esses objetivos faziam frente às práticas neocolonialistas, tanto por parte das nações europeias que haviam dominado países africanos e asiáticos durante o século XIX e XX quanto dos Estados Unidos e da União Soviética, dado que esses dois blocos começavam a disputar entre si, áreas de influência ao redor do mundo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a aliança entre países africanos e asiáticos pretendida no momento da Conferência de Bandung com uma possível aliança para intervir em questões políticas internas. Contudo, o intuito dessa reunião era garantir a igualdade entre as nações, combater o racismo, apoiar os movimentos de descolonização e defender a soberania dos países-membros, sendo contrários à intervenção em questões internas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a menção à superação de uma posição marginalizada no cenário internacional ocupada pelos países participantes da Conferência com um incentivo à abertura política desses países ao ocidente, o que não ocorreu, uma vez que as nações participantes desta cúpula foram, em sua maioria, antigas colônias de países ocidentais, que não desejavam interferências estrangeiras, mas sim sua liberdade de governo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a presença de discordâncias entre os membros da cúpula implique a manutenção das desigualdades entre as nações. Contudo, um dos princípios dessa conferência foi justamente a defesa da igualdade entre os países signatários.

**QUESTÃO 88    Resposta A**

- A) CORRETA. De acordo com o texto, a redução da faixa costeira no litoral catarinense é resultado da intensificação da erosão marinha causada pelo aumento do nível das águas oceânicas na área. Dessa forma, a remoção de camadas do solo e material rochoso implica alteração das formas de relevo que compõem a paisagem local.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa equivoca-se na medida em que, por mais que os agentes endógenos estejam relacionados à alteração da paisagem, tal relação se dá na construção do relevo, e não na destruição do mesmo. Além disso, cabe considerar a relativa estabilidade geológica do território brasileiro, especialmente na área mencionada.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa equivoca-se na medida em que, por mais que o texto mencione a formação de sedimentos, dada a ação da destruição do relevo marinho, o texto destaca a redução da faixa de praia pelo avanço das águas oceânicas. Portanto, há uma indicação de que a remoção e o transporte supera os processos de deposição ou acúmulo de sedimentos, que garantiriam a manutenção da faixa costeira.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa equivoca-se na medida em que, por mais que o texto mencione a destruição do relevo marinho e, consequentemente, das rochas e dos sedimentos do ambiente, isso não significa que haverá a formação de solo, ou seja a pedogênese. O processo compreende o conjunto de processos relacionados à formação do solo, como a intemperização ou decomposição das rochas. No texto, por sua vez, o relato não faz menção ao surgimento das camadas de solo, mas à degradação em parte da faixa litorânea do país pela ação das águas oceânicas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa equivoca-se na medida em que, por mais que o texto mencione a destruição do relevo marinho e, consequentemente, das rochas, isso não ocorre pelo processo de crioclastia, ou seja, com infiltração da água nas rochas, e seu posterior congelamento, promovendo fissuras. O texto descreve a evolução da paisagem de uma área da faixa litorânea brasileira que, por razões climáticas, não está sujeita à fragmentação do material rochoso pela força exercida no congelamento da água em fissuras.

**QUESTÃO 89    Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comprehende que as medidas punitivas descritas no texto, como o pagamento de multas, aprisionamento e castigos corporais, eram aplicadas a todos os civis sul-africanos, o que está incorreto, pois, durante o *apartheid*, regime trabalhado pelo texto, somente a população negra estava sujeita a essas sanções estipuladas pelo Estado.
- B) CORRETA. O texto apresenta aspectos da legislação do *apartheid*, um regime de segregação racial implementado oficialmente na África do Sul em 1948 e prolongado até 1994. A manutenção desse regime implicou a repressão de direitos civis e políticos da população negra do país. O regime de segregação é marcado, portanto, por aspectos que contrariam a democracia.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica no texto as informações a respeito da utilização dos espaços públicos durante o *apartheid*, concluindo incorretamente que se tratavam de ambientes de integração entre pessoas de diferentes etnias, o que, na realidade, não ocorria, visto que tal regime era marcado pela segregação entre brancos e negros, impedindo, portanto, a sua integração.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa o fato de que a África do Sul havia sido uma colônia britânica desde o século XIX, com a manutenção dessa relação no século XX, período trabalhado pelo texto. Contudo, o país já havia conquistado oficialmente a sua emancipação em 1931, antes, portanto, da oficialização do regime segregacionista.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente a informação presente no texto sobre a legislação segregacionista que vigorou na África do Sul durante o século XX, considerando se tratar de uma legislação que restringia os direitos da população estrangeira. Contudo, essa foi uma política que visou cercear os direitos da população negra sul-africana, e não de outros grupos sociais.

**QUESTÃO 90      Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não avalia que a diminuição do volume dos aquíferos subterrâneos não está ligada somente ao regime hídrico local, mas sim ao uso demasiado dessas reservas em conjunto com os problemas ambientais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não entende que os aquíferos não possuem uma capacidade ampliada de recarga hídrica, mas sim dependem de diversos fatores naturais para a ocorrência dessa recarga, como relevo, clima e vegetação.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que a reciclagem de água utilizada nos centros urbanos é, na realidade, uma solução para o problema ambiental apresentado, ou seja, uma alternativa para evitar o uso exagero das reservas subterrâneas de água.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não analisa que o uso de água salgada não é adequado para as atividades humanas. Essa água teria que, no mínimo, passar por um processo de dessalinização, que ainda é de acesso difícil e custoso.
- E) CORRETA. Há na atualidade uma exploração predatória das reservas de água subterrânea, em razão do consumo desenfreado pelas sociedades humanas dessas fontes de água, em quantidade maior que a capacidade de recarga dos aquíferos.